



Para Todos...

ANNO VIII ~ NUM. 396
17. Julho. 1926
PREÇO ~ 1.000 ~



A "Mimoça"

SÃO para ella todos os mimos; ella bem o merece porque é meiga, boa, carinhosa. Demais, desde pequenina teve muito delicada saúde o que fazia os paes redobrem de carinhos.

Que dores de ouvido, Mãe Santissima e que dores de dentes soffreu a probresinha!

Agora tudo isso felizmente acabou. Uma dose de

CAFIASPIRINA

fal-a em cinco minutos, completamente boa e restitue-lhe aos labios o sorriso angelico e aos olhos a expressão de alegria.

NÃO AFFECTA O CORAÇÃO NEM OS RINS

E' tambem sem rival contra dores de cabeça, nevralgias, rheumatismo. Regularisa a circulação e restaura as forças.



Não accolte comprimidos avulsos. Peca o tubo com 20 comprimidos, ou o envelope "CAFIASPIRINA" com dois, ou então o disco "CAFIASPIRINA" com um comprimido.

Para todos...

Directores: ALVARO MOREYRA E J. CARLOS

Gerente: LÉO OSORIO

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 78\$000; 6 mezes, 40\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão accedidas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado, deve ser dirigida a Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telephones: Gerencia: Norte, 5.402; Escriptorio: Norte, 5.818. Annuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 6.247. Succursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira — Rua Epitacio Pessoa, 29-A — Tel. Cidade 1208. Caixa Postal, Q.

■ ■ ■ ■ ■

UM CONTO: Como se fosse hoje

Quando eu a vi novamente, depois de quatro annos, inda tinha aquelles mesmos olhos verdes, aquelles mesmos braços morenos onde outr'ora houve uma cicatriz oval de meus dentes, e os mesmos cabellos castanhos, quasi louros, cortados sobre a nuca e por cima das orelhas, como os de um rapaz.

Não tinha mudado. Em nada. Em nada. Era estranho; nós quando deixamos de amar uma mulher, julgamos sempre que ella se vai tornar differente. Como se fosse possível, eu tambem julguei que Sonia fosse perder aquella cor verde dos olhos, aquelle tom moreno de seus braços e a cor dos cabellos. Nem a voz mudou. Era a mesma de sempre — uma voz cansada, quasi aphonica, uma pouco preguiçosa, que lhe sahia devagar por entre os labios. Uma voz que tinha tambem a temperatura de sua bocca vermelha.

Estendeu-me a mão. Sonia nunca teve as mãos bonitas.

— Meu amigo.

As mulheres devem ser differentes de nós. Eu nunca seria capaz de dizer o que ella disse. Para mim, depois, todas continuam a ser o mesmo que foram antigamente. Meu amor. Meu amor, presente, passado, futuro. Meu amor n. 1, n. 2, n. 3, etc... Mas sempre meu amor. Os sentimentos não mudam, é o tempo que os separa. Eu creio que se o tempo voltasse atraz, voltaria atraz tambem em tudo que passou.

■ ■ ■ ■ ■



■ ■ ■ ■ ■

(Esta revista contém 68 paginas)

Depois, sahimos em busca de uma praia.

— Se queres, vamos ler novamente uma pagina do nosso velho romance.

— Conferê.

E conferia. Conferimos. Estava quasi tudo certo. Por acaso tinhamos aberto na melhor pagina. A ultima pagina de um capitulo que os romancistas pudicos costumam a fechar com uma fila de reticencias.

Oh! nunca julguei que esse capitulo fosse tão interessante. Quando o li pela primeira vez quasi não havia reparado. Ou já o tinha esquecido.

Ella me perguntou:

— Lembras?

— Sim. Se me lembro...

— Como se fosse hoje.

— Como se fosse hoje... Tambem aquella pintura que trazes nos olhos é a mesma. Tem um cheiro detestavel.

ACCIOLY NETTO.

■ ■ ■ ■ ■

BIOTONICO

FONTOURA



DEBILIDADE GERAL

Fraqueza geral, em consequencia de excesso de trabalho ou de molestias agudas, graves. Pallidez, Anemia, Falta de Appetite, Constipação de ventre, Debilidade devida á perda de fluidos organicos.

Em todos estes casos o organismo necessita de um reconstituinte de acção rapida e certa, e por isso deve-se usar o

Biotonico Fontoura

cujos effeitos beneficos se manifestam logo nos primeiros dias de uso.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE



GENTE NOVA

O BOMEM QUE DESCEU UMA
ESCADA...

Sentára-me numa das poltronas do elegante "hall" da bella residencia do meu amigo. Engolfára-me na leitura dum artigo de fundo cesperava pacientemente.

Havia — se não mais — tres quartos de hora que Geraldo Pimentel subira aquella escada para vestir-se, prometendo-me não se demorar senão cinco minutos.

Era desses elegantes honorarios, ho-dierno Brummel, typo de estroina, conquistador, arbitro das elegancias.

Não estranhei o cumprimento negativo de sua promessa: lembrára-me doulras "toilettes" semelhantes.

A experiencia é um facto.

Repentinamente, um grande barulho: verdadeira tempestade, desencadeada proximo de meus ouvidos; e qual novo Bedengó eu vi descer a escada, cos trambolhões, uma informe-massa negra!

Piquei estupefacto, atoleimado; e só quando descobri ser a informe massa negra tão somente o meu amigo, pude sabir daquelle torpor desconhecido, anônimo, que de mim se apoderára.

Corri, então, a acudir-o.

— Não te chegues a mim! — bradou-me o Pimentel, levantando-se a meio num instante, olhando-me com fitar esgazado, pallido, meio tremulo, a gravata fóra do lugar, os cabellos em desalinho... — Não te chegues a mim!

Havia uma tal inflexão de autoridade em sua voz mudada, no seu gesto de mão estava concentrada tamanha e inexplicavel força psychica, os olhos tinham tal fulgor, — que parei attonito, obediente, afflicto.

Queria saber se se houvera ferido, quizéra acudir-o. Entretanto não o pude fazer. Paralyzára-me.

Geraldo disse então:

— Sabes? Descer assim uma escada é o mesmo que correr na Rua do Ouvidor, num sabbado, contra a mão, encontro marcado, atrazo de meia hora... Gostei da queda: descendo, como descí, esses degrãos macios como azas das borboletas amontoadas, com a velocidade maxima que adquiri, — pude entrever uma promessa lá do Alto...; a subida será, naturalmente, ou (quem

sabe?) mais ligeira: concede-me dois annos, — até talvez, seja demais, — em dois annos serei presidente desta Republica... Não me toques! Deixa-me proseguir: enquanto viajei por essas saliencias e reentrancias, de lá até aqui, vi as cousas mais bellas que imaginar-se possam; vi os pólos norte e sul, admirei as profundezas dos oceanos, elevei-me ás nuvens...

so...; atravessei a Mancha num barco de papel, descobri um fio branco, muito branco, nos bellos cabellos do poeta Alberto de Oliveira...

Mas, que diacho! Largas-me ou não? Afinal de contas, essa minha queda pôde ser incluída na lista dos poemas futuristas: velocidade, electricidade, dynamismo, fabricas, locomotivas, transatlânticos, canhões... Um verdadeiro

Cinearte

É a revista
mais completa
e artistica
que tem appare-
cido sobre
cinema



Cinearte

Falei turco, aprendi todo o alfabeto chinéz, decorei o Alcorão, luctei ao lado de Abd-El-Krim, fui elogiado por Mussolini... Não sejas tolo! Afasta-te! Larga meu pulso! Não tenho febre! Sai! Deixa contar-te minhas impressões: visitei a Roma antiga; palestrei com Dante; ouvi piadas do proprio Bocage; corrigi uma quadra que me mostrou Camões; encontrei um "guarda-civil" no Rio de Janeiro que não fosse obe-

poema futurista, não achas? Até a ignorancia não lhe faltou: eu descí na ignorancia de que vivia aos trambolhões.

Ah, o futurismo! que escola admiravel: "dolorosa, martellante, estonteadora, cheia de estrelas..."

Teria delirado, — meu amigo?
Certamente delirou.

Luís Paula Freitas

O HOMEM QUE FICOU COM OS OLHOS VERDES DE TANTO JOGAR

Ha sempre na vida de cada homem uma phase de desorganização. Muitos, porém, perdem a energia moral e se deixam levar pelas extravagancias, pelos vícios, sem mais pensar em coisas uteis... Foi o que aconteceu ao joven estudante Felisberto, filho do rico fazendeiro Miguel Cactano, residente no interior de Goyaz.

Desde menino, Felisberto demonstrou as suas pessimas qualidades de caracter, a sua tendência pelo vicio... A familia, porém, não desanimava. Procurava fazer o possivel para tornal-o ao bom caminho.

Felisberto veio ao Rio fazer os preparatorios. Fez alguns, com muita dificuldade, porque passava as noites acordado nos "cabarets" e dormia durante o dia. Acostumára-se em pouco tempo a trocar a noite pelo dia. Recebendo boa mesada, cercado por amigos duvidosos, de má reputação, não tardou a ficar completamente viciado. Bebia. Jogava. Conhecia toda especie de jogo...

Em Goyaz, aprendêra a jogar nos botiquins com os empregados da fazenda do seu pae. As vezes, chegava em casa completamente bebado.

D. Thereza, sua boa mãe, chorava torturada, toda vez que Felisberto chegava embriagado.

— Meu filho, não faças isso! ella dizia entre lagrimas...

O pae, estúpido como era, não queria saber de historias e conselhos. Eloquentemente de raiva, de contrariedade, espancava-lhe barbaramente.

No Rio, com dinheiro, Felisberto não quiz saber de outra vida a não ser a do jogo. Tornára-se jogador profissional. Recebendo a herança que lhe coubera com a morte do pae, passára a residir definitivamente na encantadora cidade...

Uma noite ganhava muito, outra noite perdia sommas consideraveis. E assim vivia. Esquecendo-se por completo da familia. Era maniaco pelo jogo. O jogo era a sua familia.

Começou jogando nos pequenos Clubs. A sua felicidade como jogador de campista marcou época... Recebia então,



SENHORAS! Raças dolorosas. Colicas uterinas. Hemorrhagias. Anemia, etc.

UTERCOLINA

O SALVADOR DAS SENHORAS

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITO: DROGARIA BARCELLOS - NICTHERDY

seguidamente convites para frequentar a banca dos grandes Clubs. Fez nome como bohemio e jogador. Foi a Paris. Viajou muito. Sempre jogando, jogando. Ora com felicidade, ora com azar. E jogou tanto, tanto, durante a vida que, um dia, Felisberto já velho, cansado, chegando diante de um espelho, tremulo, nervoso, notou que os seus olhos que eram tão negros estavam verdes, parecendo reflectir o panno da mesa de jogo e as fixas de cem mil réis que sempre ganhára...

Evagrio Rodrigues

N I H I L N O V I

"Querer é poder".

Nem sempre a gente pode querer.

Dahi o fracasso de muita gente boa, não é verdade?

☆ ☆ ☆

Saber esperar é o melhor meio de saber viver.

☆ ☆ ☆

E' perigoso brincar com fogo. No entanto, muitas mulheres brincam com os homens, e, ás vezes, não se queimam.

Sim... é perigoso, mas não é fatal.

☆ ☆ ☆

As creanças de hoje, depois que conseguem dizer correntemente "papá", "mamã"... começam a despetalar flores, falando assim:

— "Mal me quer... Bem me quer... Mal me quer..."

As creanças de hoje são mais felizes. Cupido, no seculo XX, lembrou-se de que é também creança, alfin a mais travessa de todas ellas...

"O' vós, sabios, cuja sciencia é elevada e profunda, que meditastes e que sabeis onde, quando e como tudo se une na natureza, para que sao todos esses amores, esses beijos? Vós, sublimes sabios, dizei-m'o! Torturae o vosso espirito subtil e dizei-me onde, quando e como, me succedeu amar por que me foi dado amar?"

(Bürger)

O senhor Bürger lança esta questão aos sabios. Eu me limito a perguntar á fumaça azul do meu charuto.

E ella, mais sabia do que os sabios, me satisfaz com estas palavras, simplesmente:

— "Você ama porque ama!"

...Com certeza o senhor Bürger não fumava...

☆ ☆ ☆

Abro uma caixa onde guardo flores velhas, esquecidas... Espalha-se pelo quarto um cheiro esplendido de saudade.

☆ ☆ ☆

— "Qual o genero de literatura que "mademoiselle" prefere?"

— "Não. Muito obrigada."

Não tomo alcool."

— "!!!!!"

Artur Alencar

Dentes artificiaes

DR. SA' REGO

Especialista

Técnica moderna. Iguaes aos naturaes.
Esthetica da bocca e da face.

Execução irreprehensivel

RUA DO CARMO, 71, esquina da
OUVIDOR — Telephone N. 481

ALTO VALOR THERAPEUTICO
CAPSULAS LAXATIVAS VIENNENSE
EFFECTO RAPIDO E SEGURO
PRISOES DE VENTRE-FIGADO-INTESTINOS

UNITAL

EFFICAZ NAS MOLESTIAS DA GARGANTA, BRONCHIOS E BOCCA

AROMATICO **Garrol** ANTISEPTICO

PRESERVATIVO DA GRIPPE, ROQUIDOES E TOSSES

Recuperai vosso Vigor Perdido

Podeis ser outra vez um homem cheio de força de vigor e de vitalidade, sem importar vossa idade nem vossa condição physica presente, se usais o SORET. Este remédio maravilhoso é o reparador mais poderoso da força da saúde conhecido na sciencia e já tem voltado a força e a saúde a milhares de homens, jovens e velhos, esgotados pelo trabalho excessivo ou pela enfermidade. O SORET contém todos esses ingredientes conhecidos da sciencia moderna que podem reparar vosso organismo, revivificando-o para dar-vos a força e o vigor para gozar plenamente a vida e seus prazeres. Pede com insistencia o genuino.

Dr. Arnaldo de Moraes

Livre Docente de Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina. Partos e Gynecologia medico-cirurgica. — Rua Republica do Peru (antiga Assembléa) 87, das 3 ás 5 horas. C. 314 — Residencia: Travessa Umbelina, 13 (Avenida Oswaldo Cruz) B. M. 1815.

UM TALISMAN

protege contra qualquer perigo, da sorte e felicidade. Pede explicações com envelope prompto para resposta á Sra. Tort, Caixa Postal, 2.417, Rio de Janeiro.

Dr. Alexandrino Agra

CHIRURGIA DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio.
RUA RODRIGO SILVA N. 28
Telephone C. 1838

Leiam as quartas-feiras

CINEARTE

A melhor revista
cinematographica



BIBLIOTHECA Scientifica Brasileira

— DIRIGIDA PELO —

Dr. Pontes de Miranda

VOLUMES APPARECIDOS?

TRATADO
DE ANATOMIA PATHOLOGICA
pelo Prof. Leitão da Cunha

1º volume do tratado de Anatomia Pathologica, consagrado á parte geral, com 746 paginas, 341 gravuras dentre as quaes 26 em cores.

Na INTRODUCCÃO, o autor, depois de definir a materia e fazer um historico, devidamente commentado e resumido, consoante a evolução da Anatomia Pathologica, entra a estudar as relações entre os organismos vivos e as causas morbosas, de maneira a tornar compreensíveis as variações que se verificam no estado hygido e no morbido.

Na PRIMEIRA PARTE foram incluídos tres capitulos, respectivamente consagrados:

O primeiro, aos Vícios de desenvolvimento, no qual, após o estudo dos diversos periodos da vida ante natal e post-partum, o autor resolve, com a clareza precisa, o problema interessantissimo da constituição dos monstros e das anomalias.

O segundo, aos vícios de crescimento e nelle vêm convenientemente estudados o crescimento normal do corpo humano, a morphologia geral desde as medidas anthropologicas e as principais variações morbosas de forma e volume corporaes.

O terceiro, ás perturbações circulatorias, que são consideradas sob varios

pontos de vista interessantes, e torna-as facéis de comprehender, no que respeita á sua constituição, modo de ser e consequencias.

Na SEGUNDA PARTE estão dois capitulos que tratam das:

Alterações elementares progressivas, que veem descriptas com a precisão e clareza necessarias para o seu facil entendimento.

Alterações elementares regressivas, detalhadamente estudadas desde a atrophia simp'es até á gangrena, através das diversas degenerações.

A TERCEIRA PARTE, finalmente, comprehende os tres capitulos seguintes: Inflamação, estudada, em todos os seus typos evolutivos.

Blastomas, considerados no que respeita á sua etio-pathogenia e systematização, de accordo com idéas originaes do autor.

Cystos, descriptos com os detalhes necessarios, para o perfeito entendimento do assumpto.

Seguem-se 4 indices destinados á facil orientação do leitor.

BROCHADO 35\$000; ENCADERNADO 40\$000.

INTRODUCCÃO A SOCIOLOGIA GERAL

pelo Dr. Pontes de Miranda

Obra que obteve o 1º premio da Academia Brasileira.

Trechos do parecer da Academia: "Encarando a Sociologia como verdadeira Sciencia, tal qual a Biologia, levando-a, por outros caminhos, ao ponto em que os antigos peripateticos e hermeticos a collocaram, como Bio'ogia-social, o autor se embrenha na intrincada floresta da complexidade de seus phenomenos, com passo seguro e o'har firme, apoiado nas melhores leis scientificas. Para se avaliar do alto valor do livro basta dizer que o mesmo procura pôr ordem no chaos das idéas sociolo-

gicas, esforçando-se por dar-lhes orientação scientifica geral, clara, e, ao mesmo tempo, synthetica, desprezando velhas chapas, expellindo prejuizes e preconceitos, exigindo accurada meditação e procurando alcançar o "ar aberto, o ar livre da unidade da sciencia, que, talvez, perfeita, não se alcance, mas para a qual se marcha." O livro é vasto, complexo e profundo. Elle parte, sempre scientificamente orientado, dos elementos ínfimos da materia e caminha até o mecanismo das sociedades."

BROCHADO 16\$000, ENCADERNADO 20\$000.

Pimenta de Mello & Cia.

Editores

Rua Sachet, 34 — Rio de Janeiro

No prelo: Tratado de Ophthalmologia, pelo Prof. Abreu Filho — Chimica Organica, pelo Prof. Otto Rothe, Director do Instituto de Chimica de Belló

Horizonte. — Parasitologia, pelos Professores Olympio da Fonseca Filho, Aristides Marques da Cunha, Lauré Travassos e Cesar Pinto.

Q U E B R A - C A B E Ç A S

Apresentamos hoje a solução do enigma n. 38 e que concorreram:

Soluções certas	83
" erradas	1.604
Fôra do regulamento	2

Total 1.689

Foram sorteados:

AMÉRICO DE FREITAS, residente à rua Sant'Anna, 20, S. Paulo e IVAN PAIVA, residente à rua Augusta, 358, Maceió, Alagoas, que receberão o *Para Todos*... por um anno e por seis mezes, respectivamente.

Continuamos a oferecer premios e assignaturas.



Para todos... — N. 38 — Solução.

CORRESPONDENCIA

EUROS F. G. PEREIRA — Capital — Não chegou às nossas mãos o n. 35.

ATENÇÃO

Fica sem effeito o enigma 43 que será reproduzido no proximo numero.

CHAVE

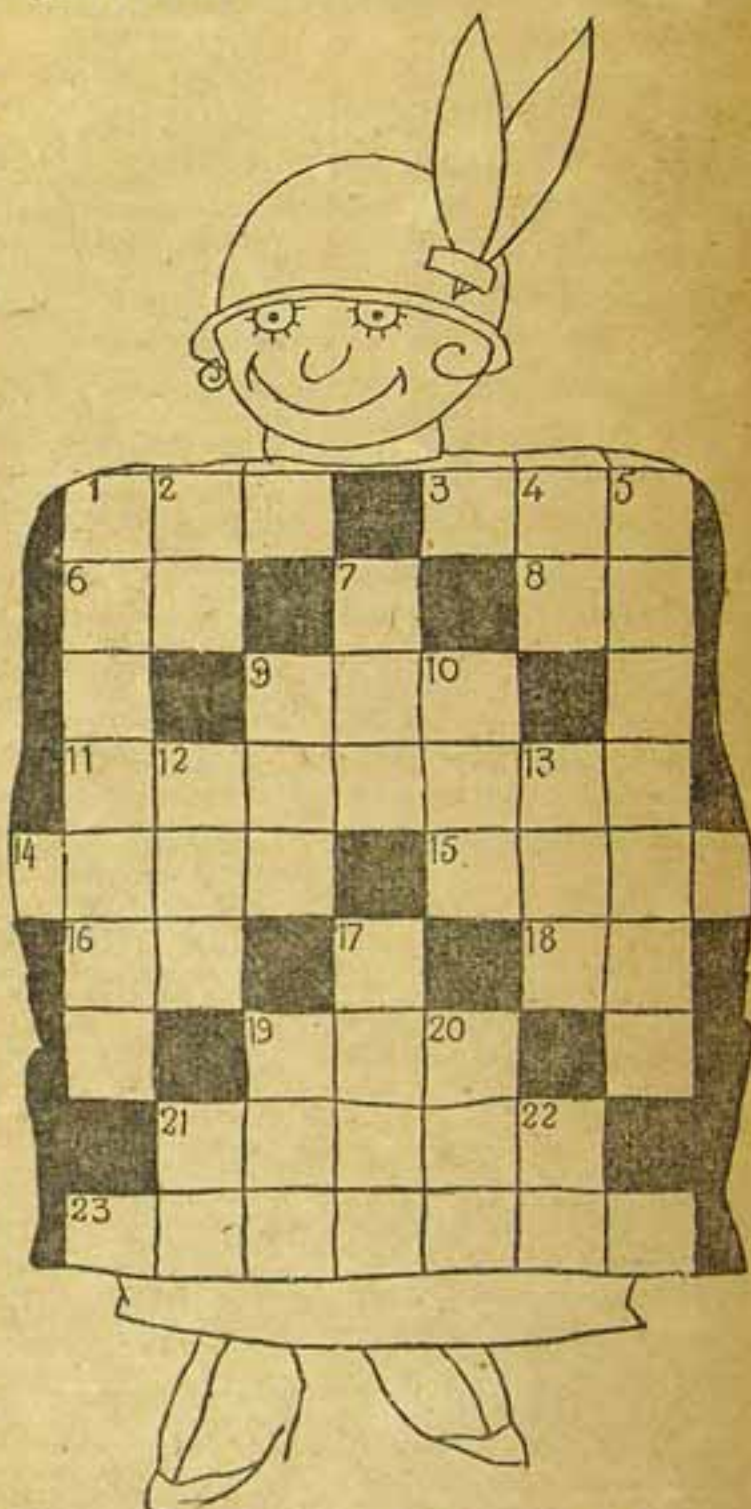
Horizontaes:

- 1 — Catalogo.
- 3 — Repete.
- 6 — Pronome.
- 8 — Da imperatriz.
- 9 — Homens.

Nome

Rua e numero

Cidade e Estado



Para todos... — N. 44 — 24-7-1924

- 11 — Sacrificar.
- 14 — Indiferente.
- 15 — Cão de fila.
- 16 — Preposição.
- 18 — Do imperador.
- 19 — Um tiro!
- 21 — Obstáculos.
- 23 — Pegatros.

Depure seu sangue

Fortaleça seu organismo

Augmente seu peso

Com o tratamento pelo Elixir do Inhamé, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o apetite aumenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a cor torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil.

O doente torna-se florescente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notavel. O Elixir de Inhamé é o unico depurativo-tonico, em cuja formula tri-iodada, entram o arsenico e o hydragirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa.

DEPURA - FORTALECE - ENGORDA

Verticais:

- 1 — Retrocedem.
- 2 — Conjunção.
- 4 — Seguir.
- 5 — Santificado.
- 7 — Seculo.
- 9 — Intimo.
- 10 — Interjeição.
- 12 — Eu proprio.
- 13 — Fila.
- 17 — Pequeno quadrupede.
- 19 — Por.
- 20 — Uma só ficou virgem.
- 21 — Motivo.
- 22 — Nota.

RELAÇÃO DOS QUE ACERTARAM

Capital Federal — Justin Norbert, José Ferreira, Jand de Barros, Dr. M. Serzedello, João J. Fonseca, Tita L. Camara, Odilon Dias, Mauricio C. Ayres, Manoel Goudim Filho, Maria S. Leopel, Aloysio M. Mattos, Lafayette H. Mello, Marina A. Meira, Marilia S. Faria, Elza R. Carvalho, Abigail Rio, João M. da Graça, Euros F. G. Pereira, Ariadna Barbosa e J. Soares.
S. Paulo — Oscar B. Pereira, Carmen Versiani, Luciola C. Andrade, Ida Almeida, Maria Seixsa, Ajax

Epaminondas, Maria C. Diniz, Braulia Diniz, Henriette Salles, Zuleika Salles, Oscar Mericofer, Ruth Alves, Lucy de A. Marques, Clara B. Teixeira, Americo de Freitas, Arcyria C. Socrates, Kito Fraga e Waldemar P. Olyntho.

Minas — Marita Machado, A. F. Lavenere, Raymundo C. Gomes, Telma G. Bacellar, Altair Q. Almeida, Celia Leite, Alice G. da Silva e Edgard L. Vieira.

E. Rio — Anisio Botelho, Augusto M. Braga, Zinzinha Nogueira, Carlos Fonseca, Lucia Bittencourt, Helio Nogueira, Eloy Mendes e Pedro Nuno.

S. Catharina — Ruth G. Cabral e Lucia Sampaio.

R. G. do Sul — Ruy Junior, Alvaro Azevedo, Manoel Moreira, Cicero Brenner, Cantalice T. Ribeiro Aracy Frôes, Aileda Frôes, Maria Menezes e Dolores Silva.

Bahia — Iso de Guimaraens e Alvino Porto.

Alagoas — Ivan Paiva e Laercio Campos.

Pernambuco — Maria A. Genn e Joaquim S. Maior, R. G. do Norte — Prisca Fettermann e Brax Dantas.

Maranhão — Elpidio V. Santos, Maria A. S. Arozo, Martiniano D. e Silva, Dr. Zildo Maciel, Zenaide S. Maciel e M. Guimarães Netto.

Pará — Lívio Rosas, F. Corrêa e Zied Letnos.

Amazonas — Julio Silveira e Nair Lobato.

Para as horas de recreio, a distracção mais agradável e variada é

LEITURA PARA TODOS

o melhor magazine mensal editado em lingua portuguesa.

PARA "CRIANÇAS"



VERMES	→	LACTOVERMIL
DIARRHEAS	→	CAZEON
		ALIMENTO-MEDICAMENTO
SYPHILIS	→	LACTARGYL
FERIDAS		DESDE O NASCIMENTO
COQUELUCHE	→	HUSTENIL
TOSSES		GOTTAS
DISTURBIOS	→	AMINA-ZIN
DA ALIMENTAÇÃO		
VOMITOS	→	PEPSIL
DYSPEPSIAS		TRI-DIGESTIVO
FRAQUEZA	→	TÔNICO INFANTIL
ANEMIAS		SABOR DE ASSUCAR
RACHITISMO	→	LEBERTRAN "A"
(NO CRESCIMENTO)		
EARINHAS	→	CREME INFANTIL
(14 VARIEDADES)		



**LABORATORIO
NUTROTHERAPICO**

DR. RAUL LEITE & CIA.
Rua Gong. Dias, 73 - Rio



SEMPRE A MULHER

Sem duvida alguma na mulher,
a par de uma excellente educaçao,
deve haver uma epiderme sã.



Este predicao obtem-se fazendo uso do
Creme de Cera FRANK LLOYD
(PURIFICADO)
Preço 7\$000

A' venda em todo
o Brasil

Conserve Sua Dentadura Alva

Usando o Creme Dental

ANTI-PY-O

do Dr. Walte é um
poderoso preventivo
contra a PYOR-
RHEA. Destroa a pel-
licula que se forma
nos dentes sem ar-
ranhar o esmalte, di-
minue a acidez da
bocca e conserva as
gengivas firmes. A'
venda nas perfumarias
pharmacias e
drogarias



SENHORAS



O ultimo invento norte-amari-
cano assegura-vos completa ex-
tirpacao dos cabellos superfluos
do rosto, braços, etc. A DEPI-
LINA SARAH é o melhor pro-
ducto até hoje existido para
aquelle fim. Applique o mesmo
e notareis que os cabellos sahem
com as raizes. Outros depilato-
rios em venda no mercado mais
não fazem que cortar os cabel-
los, fazendo o effeito de uma
navalha. Devolveremos a im-
portancia se não dar o resulta-
do desejado.

Preço do tubo 201000: pelo
correio, 21\$000. Deposito para todo o Brasil: AN-
TONIO A. PERPETUO & CIA. Caixa postal, 1121.
151, Rua do Rosario. RIO DE JANEIRO. (Se tiver-
des alguma informacao da sigla a pedir, podeis diri-
gir cartas a Mme. E. Harris, para o nosso endereço)

Primeira Dentiçao

XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a sahida
dos Dentes e supprime todos os Accidentes da
Primeira Dentição.

Exigir o Sello da União dos Fabricantes

ESTABELECIMENTOS FUMOUZE, 78, Faubourg Saint-Denis - PARIS
e nas Principaes Pharmacias



ALMANACH DO "O MALHO"

A MAIS COMPLETA E BEM
ACABADA ENCYCLOPEDIA
NACIONAL DAS NOVIDA-
DES OCCORRIDAS NO
MUNDO INTEIRO, ESTA
SENDO ORGANIZADA
PARA 1927 NA SUA
16ª EDIÇÃO



CINEARTE ALBUM

(ANTIGO ALBUM DO PARA TODOS...)

ESTA SENDO ORGANIZADO
ESTE LUXUOSISSIMO AN-
NUARIO, COM CENTENAS
DE RETRATOS DE ARTIS-
TAS DE CINEMA E SCE-
NAS DOS PRINCIPAES
FILMS EM TRICHRO-
MIA. A EDIÇÃO PARA
1927 SERA POSTA A
VENDA NAS PRO-
XIMIDADES
DO NATAL

ALMANACH DO "O TICO-TICO"

O MAIOR ENCANTO DAS CRE-
ANÇAS PELAS FESTAS DO
NATAL. CONTOS INFANTIS,
LINDAS PAGINAS COLORIDAS
PARA ARMAR, ETC. ESTA EM
COISAS, ETC, ETC. ORGANISACAO A EDIÇÃO
PARA 1927



LAVOLINA

Maravilhoso sabão em pó
LAVA E DESINFECTA ROUPA EM 1/2 HORA.
LIMPA, SURPREHENDENTEMENTE SOALHOS,
TRENS DE COSINHA, CRYSTAES, LOUÇAS,
VIDROS, OBJECTOS ESMALTADOS, ETC, ETC

Semanario popular, poli-
tico e humoristico. Re-
portagem photographica de
todos os Estados.
Redacção e administração
Ouvidor, 164 — Rio

O MALHO
A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL

Preço da assignatura
12 meses (52 numeros) 25\$000
6 meses (26 numeros) 13\$000
Numero avulso
No Rio..... 500 rs.
Nos Estados..... 600 rs.

UM BRINDE DE "CINEARTE" AOS SEUS LEITORES

Mil estojos Gillette, modelo "Parisiense",
distribuídos gratuitamente.

Cinearte vem trazer a seus leitores uma esplendida oportunidade com a instituição de um brinde valioso, qual seja um lindo e delicado estojo Gillette, que acompanhará a cada uma das primeiras mil assignaturas annuaes.

E' uma aquisição, pôde-se dizer, quasi espontanea; e, uma vez constatado o valor de cada estojo, ver-se-á o quanto significa em utilidade e economia uma assignatura desta revista.

Não é para desprezar, nos dias que correm, um brinde como o que offerecemos, visto um aparelho Gillette ser indispensavel e fazer parte integrante da vida moderna.

Por isto, e pelo que segue, cremos o referido brinde.

Como se sabe, senhoras e senhoritas do Velho Mundo e da Norte America, com a moda captivante do cabelo á la garçonne, passaram

a usar as famosas navalhas de segurança Gillette como objecto indispensavel de toucador, para trazerem sempre macia a nuca e limpas as axillas. Isto obrigou a crea-



ção de modelos especiaes, com a elegancia das cousas que se destinam ao uso do bello sexo. Os modelos novos, que são portateis e

dourados, em bellos estojos, receberam os nomes de "Parisiense" e "Debutante".

Do primeiro destes modelos adquiriu mil estojos com a Companhia Gillette Safety Razor do Brasil, a "Cinearte", que os fará distribuir gratuitamente aos seus leitores, do seguinte modo:

As primeiras mil pessoas que tomarem uma assignatura annual de "Cinearte", receberão como brinde um estojo Gillette, modelo "Parisiense", dourado, no valor de 18\$.

Custando a assignatura de "Cinearte", para o Brasil, 48\$000, representa este util e elegante brinde uma grande bonificação, ao qual se habilitarão os leitores do interior com um vale-postal do valor da assignatura, endereçado á S. A. "O Malho" — Rua do Ouvidor, 164 — Rio de Janeiro.

Façam as sopas favoritas mais deliciosas do que nunca



PARA tornar as sopas mais substanciaes, espessas e mais appetitosas, addicione-se Maizena Duryea como ingrediente final. Não é só a maneira perfeita e segura de engrossar as sopas, mas tambem augmentar-lhes a quantidade com diminuto custo.

Feita da parte mais selecta e digestivel do milho, a Maizena Duryea é boa para a saude de todas as pessoas.

Não aceitem substitutos. Usem somente

MAIZENA DURYEA

é melhor e rende mais

GRATIS — Um livro contendo muitas receitas para preparar sobremesas deliciosas com a Maizena Duryea. Escrevam aos

Representantes:

M. BARBOSA NETTO
& CO., — Rua General
Camara, 66 — 808.
Caixa Postal, 2938 —
Rio de Janeiro.

E. MARTINELLI
& CIA. — Caixa
Postal 53—8, Paulo



BOTA FLUMINENSE

O maior deposito de calçados da America do Sul.

4 0 \$ 0 0 0

Superiores sapatos de pelica preta, envernizada, enfiadinhos, salto Luiz XV, rigor da moda.

4 5 \$ 0 0 0

Bellissimos sapatos em chromo naco, cores de perola, escuro, enfiadinhos, salto Luiz XV, artigo fino, da ns. 32 a 40.



3193 — 36\$000

Superiores sapatos em buffalo branco ou pelica preta envernizada, todos forradinhos, salto Luiz XV, de 32 a 40.



4 0 \$ 0 0 0

RECLAME

superiores sapatos de couro estampado, gaspa e guarnições de pelica cor cereja, envernizada, salto Luiz XV, do ns. 32 a 40.



Pelo correio mais 2\$000 por par. Pedimos que nos enviem a figura do calçado quando fizerem seus pedidos.

As importancias enviadas por carta devem vir com valor declarado. Pedidos a ALBERTO ANTONIO DE ARAUJO, Avenida Passos, 123 (Canto da Rua Marechal Floriano, 109) — Rio.

Leiam CINEARTE, a mais linda revista cinematographica.



Este é o
sello de garantia
do producto legitimo

*Sempre imitado
mas nunca attingido.*

INSISTA na EMBALLAGEM ORIGINAL EM TUBOS DE 20 COMPRIMIDOS *Schering de Urotropina*

*Os comprimidos Schering de Urotropina, de fama mundial, representam o remedio classico contra as enfermidades da bexiga e dos rins - O mais efficaz desinfectante interno geral e das vias urina-
rias. - Poderoso preventivo contra o typho e contra outras
doenças infectuosas e transtornos intestinaes.*

Consulte seu medico!



I R O N I A

Mudou-se em freira agora o meu caminho,
Nem uma já mortífera luz eu vejo
Que me aclare o pungir de cada espinho
Deste dorido e accerrimo latejo,

E a esperança jámais como carinho,
Vem pôr unções de amor e de desejo
Na dor atroz de padecer sósinho,
Sem uma mão de allivio bemfazejo...

Ironico tormento o de minh'alma:
— Novas dores cruciando fortemente
Em vez dos sonhos para a minha calma...

Dessa tortura sinto acerba cicatriz,
Que se abre em mim, tenaz, cruel, pungente,
Devido ao mal de nunca ser feliz!...

ALBERTO GRANATO.

(Amparo — São Paulo)

D E S E N C A N T O

A Nelson

Dês que partiste eu olho para a vida
Com toda indifferença de um descrente,
Mas como não de julgar-me erroneamente!
Como passa esta dor despercebida!

Ah! quantas vezes, num sorriso, a gente
Curtindo agruras duma atroz ferida,
Disfarça a custo a lagrima sentida
Que nos vem d'alma, limpida, silente!

Tão cedo tu te foste e me levaste
Da juventude os sonhos, a esperança...
E a tristeza profunda que me invade,

Eu sinto que partindo, tu ficaste
Em tudo que me cerca, na lembrança,
Neste abismo infinito de saudade...

CENIRA BORDINI CARDOSO.

F O L H A S S E C C A S

Folhas seccas, sem vida, abandonadas,
Como são tristes as pobres folhas seccas,
Ornando as alamedas,
Atapetando humildes as estradas...

Ellas vivem uma vida morta...
Lugubrememente desprezadas...
Quando vem mansa a brisa,
E brinca nas estradas,
Ou beija as alamedas,
As folhas seccas se levantam
E correm soltas pelos ares...
Dispersas ou sósinhas...
Aos bandos ou aos pares...
E sobem lindas! Tão tristonhamente lindas!
Vão talvez se illudir... e como outr'ora,
Junto ás folhas verdes se aconchegam...
E quando cae o sol, ou vem a aurora,
A brisa que cicia, canta e chora
A dor das folhas mortas...

MARIO CABRAL RAMOS.

(Nicttheroy)

U M E S T U D O D ' A L M A

Eu te espero embalde. Tenho o peito cheio
de cousas singulares.
A alma de teu seio
se reflecte na luz dos meus olhares!
Ha tempos vivo neste anseio
sonhando além dos ares,
e sempre com um receio
de nunca mais chegares.

Vejo-te, vejo-te. E este teu sorriso
é mesmo um paraíso
em labio apaixonado!
Apressa a tua vinda
que te amo. E, se vivo ainda
é para realizar o meu sonho desejado.

Tu tens no olhar a irradiação divina,
que acende em mim o fogo dos desejos
e trazes ua boquinha purpurina,
um dos teus candidos beijos!
Do teu olhar, esses lampejos
augmentam a paixão que me allucina
e assim não perderei desejos
de cubiçar tua graça feminina.

Amo-te. E quem ama
ao coração tortura, e em vão se inflamma
deante a silhueta tão querida.
E, deante do abysmo da loucura,
cederei na batalha pela Vida
aos fortes vendavaes da desventura.

PEDRO ANDRADAS

(Aracajú)

Banhos de mar em casa

Vendem-se a 800 réis nas principaes pharmacias e drogarias e na Rua 1.^a
de Março, 151 — Ex-lam a marca registrada onde se lê: Banhos de mar em
casa; unicos analysados e recommendados por distinctos clinicos desta Capital.

O B E I J O

Como Rostand, não tenho esse desejo
de decantar, em versos immortaes,
o aureo beijo de amor, o doce beijo,
inspiração de tantos madrigaes.

Não me importa saber quem teve o ensejo
de invental-o, si Deus ou Satanaz;
nem me interessa ouvir si causa pejo
ou si é longo ou si, às vezes, é fugaz.

Basta sómente essa felicidade,
que me faz rei e que te faz rainha,
e os corações nos enche de anciedade.

Pois não é, meu Amor, ventura pouca
ter-te assim nos meus braços, toda minha,
e sorver a tua alma pela bocca !

CARLOS SILVA.



Bengala que pertenceu á Imperatriz Dona Theresia Christina. Está no Museu Historico.

A N C I E D A D E

Domingo ! Oh, grande dia de ventura !
Vem mais depressa, traz a minha amada,
Que é já bem longa esta cruel tortura
— E a rosa cansa de ser tão beijada...

Vem, tem piedade, vem sem noite escura
Para que eu possa, vendo a minha fada,
Tirar meu coração desta clausura !...
E em delirio de amor co'a voz magoada

Contar a triste historia de meus males,
E apoz correr atravessando valles
Como a fugir um louco de visões,

Com o coração repleto de emoções...
Por ter beijado bocca tão mimosa,
Com mais fervor do que beije a rosa.

EDMUNDO MUNIZ RIBEIRO.



São Paulo Railway é uma estrada de ferro que, pela excellencia do seu material rodante, pelo bom gosto architectonico das suas estações, como pela boa ordem dos seus serviços, honra o nosso paiz e deve ser justo orgulho para os brasileiros. A photographia acima, da estação de Cayeiras, onde a revista cinematographica CINEARTE mantém suggestivo annuncio, dá uma idéa do segundo desses predicados que, com justiça, reconhecemos na ferrovia sulina.



Em Icarahy

A' saída da missa de domingo,
em Icarahy

OS SEGREDOS DA CUTIS REVE- LADOS POR UM DERMATOLOGO

(Da Revista "Cosy Corner")

"O grande segredo da conservação do aspecto juvenil do rosto consiste na extirpação da cutícula morta," diz um celebre dermatologo. E' cousa bem sabida que a epiderme se acha em um estado de constante renovação, pois as cellulas mortas se desprendem em pequenas particulas continuamente. Porém, se por um motivo qualquer, as referidas cellulas não caem, apenas mortas, ficam adheridas á flôr da pelle, cobrindo as cellulas vivas da epiderme. Neste caso haveria que recorrer a um especialista dermatologo para que procedesse á extracção da pelle do rosto em uma só operação, mas este é um processo doloroso e caro. Resultado identico se pôde obter, gradualmente e sem perigo, applicando a cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), substancia que se encontra em qualquer pharmacia. Applica-se como se fosse cold-cream. Com pouco dispendio se procede á completa extracção da pelle do rosto, sem dôr alguma, absorvendo as cellulas mortas e fazendo apparecer a nova, sã e rosada cutis que se acha immediatamente por baixo.

Leiam a rainha das revistas cinema-
tographicas

CINEARTE

Todas ás quartas-feiras as mais
exactas informações sobre o cinema

O LIVRO VERMELHO DOS TELEPHONES

Somos gratos aos Srs. Moreira & Salaverry, por nos terem enviado um exemplar do livro acima, que estes senhores acabam de editar

Trata-se de uma obra muito trabalhosa, onde houve a preocupação de fazer constar todos os telephones em quatro secções distintas, pelas Ruas, pelos Numeros, pelos nomes e por profissões.

Qualquer duvida que tenhamos sobre um telephone a quem pertence, ou qual o telephone de determinada casa da rua tal, é immediatamente esclarecida com uma rapida consulta que fazemos, constantemente com resultado muito surpreendente.

Estamos certos que em breve se tornará um auxiliar indispensavel para o medico, o advogado, o commerciante e todos em geral, porque a todos interessa.



Momento do film "Stella Maris"



Na praia de Icarahy



Na praia de Lavolina

PUBLICIDADE? RADIO SOCIEDADEA PALAVRA FALADA TEM O
MAIOR PODER DE CONVICÇÃO

Annunciae o vosso producto na Radio Sociedade, que o tornará conhecido pelo Brasil todo.

Secção de publicidade: A. DE QUEIROZ

RUA DO ROSARIO, 160 (1º andar)



Na praia de Icarahy

**ILLUSTRAÇÃO
BRASILEIRA**Revista mensal ilustrada,
collaborada pelos melhores es-
criptores e artistas nacionaes e
estrangeiros.**POMADA
RENY
NÃO TEM RIVAL**Contra:
sardas,
pannos,
espinhas,
cravos,
rugas,
e manchas
da pelle.**L'INFORMATEUR BRÉSILIEN**12, Rue du Helder, 12 — (entresol)
(Opera) — PARISTel. Gut. 01-53, 79-26; Cent. 37-59
Ender. Telegr. "AVAHVIVA — Paris"Forneco gratuitamente aos leitores
do "Para todos..." — seja que se
encontrem na Europa ou no Brasil —
toda e qualquer informação, podendo
facilitar-lhes as suas compras em Pa-
ris e a sua estadia na França.Informa gratuitamente os commer-
clantes e industriaes francezes sobre
o mercado brasileiro, facilitando-lhes
o contacto com o mesmo.

Director: A. de AMORIM DINIZ.

Addido Commercial: Jorge MARGERIE

Fala-se portuguez — francez — hes-
panhol — inglez e allemão.

PHONERGINA
DE SILVA ARAUJO

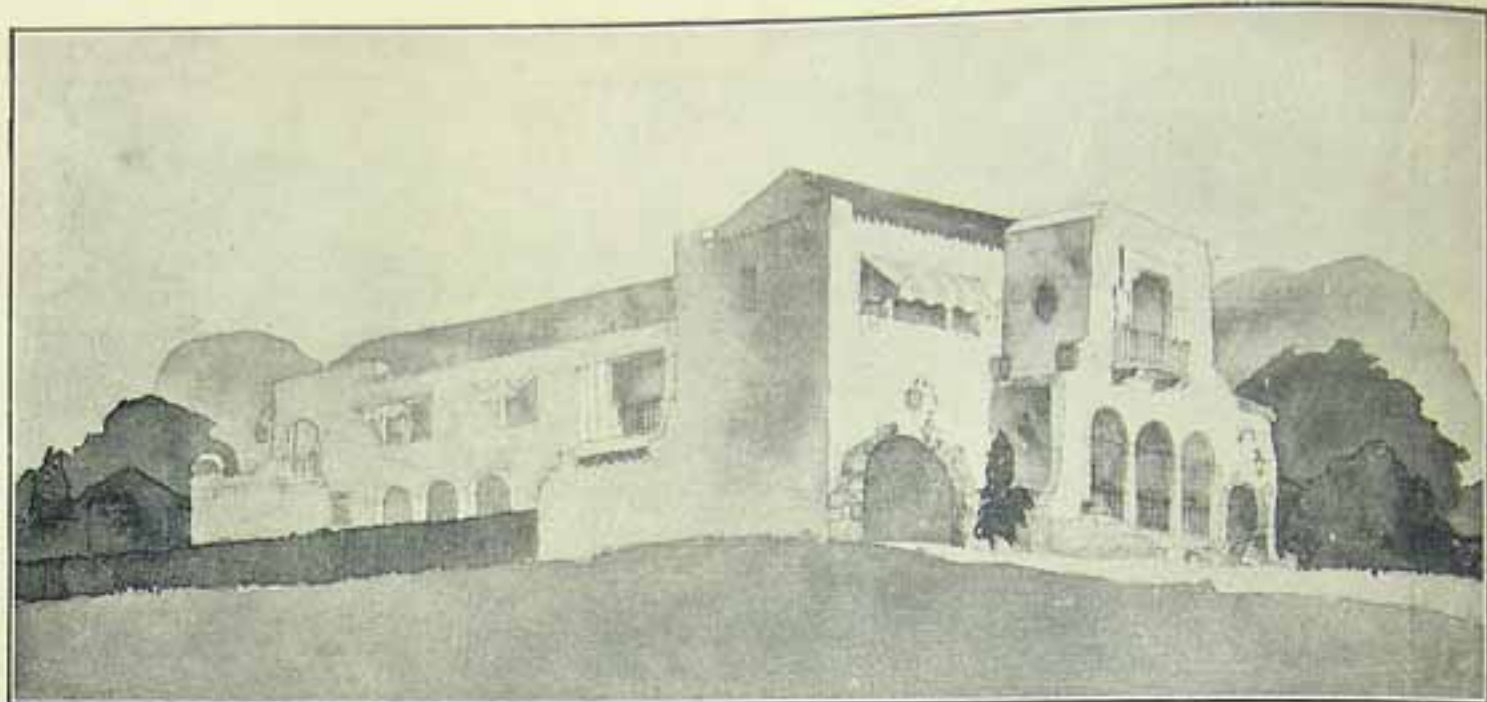
Pharyngite,
Rhequidão,
Angina

DRAGÉAS DE OXYGÉNIO NASCENTE
EUCALYPTO-MENTHOLADAS

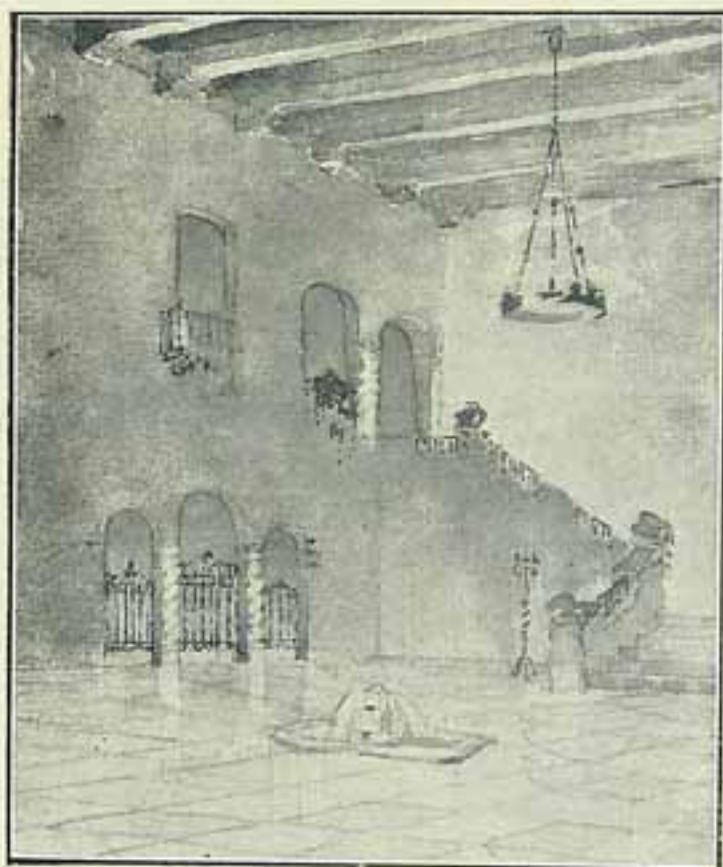


Na praia de Icarahy

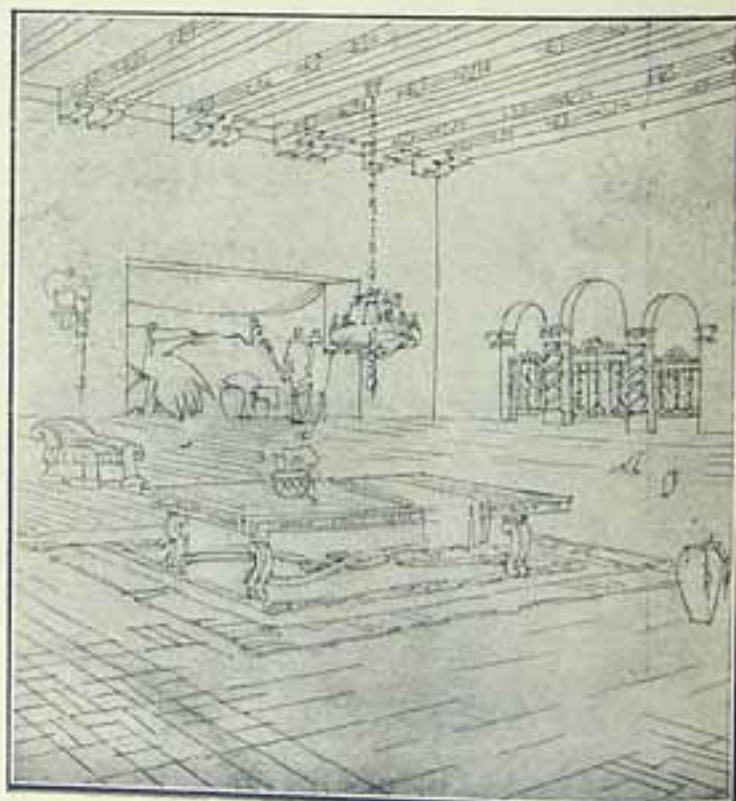
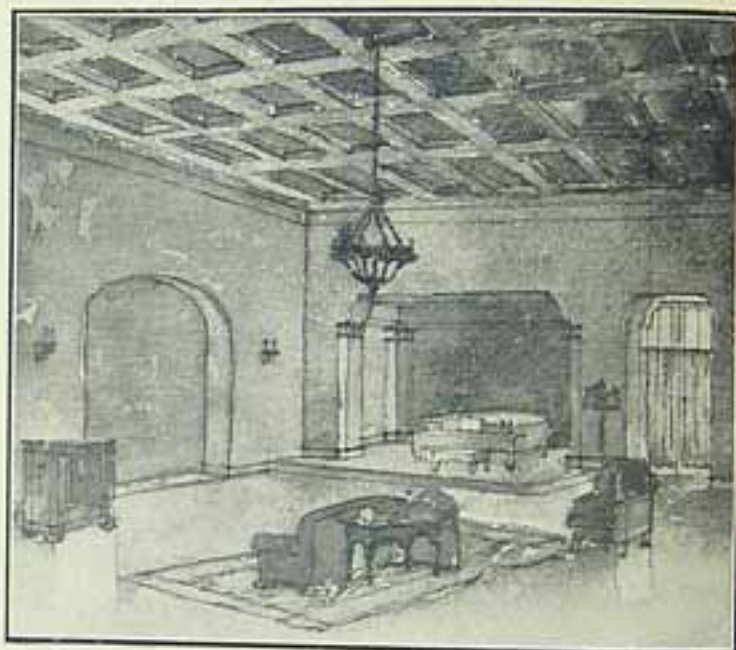
M. Pearson, metteur en scene do film *The Little People*



PROJECTO PARA UMA RESIDENCIA NOBRE
POR EDGARD VIANNA



Edgard Vianna vem de conquistar o primeiro premio no concurso de fachadas, instituido pela Prefeitura do Distrito Federal. O edificio premiado, que se acha localizado á rua Mauá (Santa Thereza) é realmente uma obra onde o valor do joven architecto apparece claro e inconfundivel.





ANNO VIII

17—VII—1925

NUM. 396



C I D A D E S E L V A G E M

Esta é a galeria das raízes afflictas,

Condemnadas a alimentar, lá em cima, a grande selva, inimiga do homem.

Estorcem-se, como enormes clavículas, esmagadas ao peso dos caules.

Os sapos, escondidos na sombra, espiam as arvores que não trabalham.

E os troncos sábios, enrugados numa *toilette* paleozoica

Estudam, durante a noite, uma nova geometria selvagem para as folhas.

Cochicham, no alto, os cipós encurvados, tecendo intrigas à beira dos galhos.

Onde as orchidéas languidas balouçam.

Movem-se as folhas do assahy, como pernas de aranha espetadas num caule.

Grita um guariba, sacudindo as arvores que estão com sono.

No fundo, um pedaço da selva reclama silêncio.

Sósinha, abraçando as primeiras flores,

Acorda-se, cheia de susto, um pé de muiraúba, intoxicada e frauzina.

Bisbilham as folhas tagarellas, numa clareira do matto.

Sulito, um cururú, de sentinella, brada um *Alto lá. Quâ. Quâ; Quâ*

Entre os arbustos attonitos, passa lentamente a sombra de Jacques Huber,

Catalogando as umbellíferas.

Pia um pio... um longo assobio, entre risadinhas anonymas.

Depois toda a selva alarmada, ante a ingenua irreverencia do sábio

Se desata, do alto dos galhos, em longas gargalhadas de vaia.

Quâ, Quâ, Quâ



R A U L B O P P



A C R A Y O N :

SÃO DOIS BICOS-DE-LACRE

POE

MARIA EUGENIA CELSO

■ ■ ■ ■ ■

São dois bicos-de-lacre. Nasceram na gaiola e nunca tiveram, para a fantasia de suas evoluções, senão os tres pequenos bambús superpostos que lhes servem de poleiro.

O mundo para elles, o vasto mundo de que talvez sintam obscuramente nas azas inúteis a nostalgia, limita-se todo ao restricto espaço desta prisão. Nem sabem por certo que é uma prisão...

Criaram-se ali, ali viveram, ali se amaram e nunca lhes pesou á alma habituada o gradil de arame que os encarcera.

Foi atravez dos fios leves, mas rijos de sua trama, que se acostumaram a vêr o céu e a sentir o calor do sol.

Talvez por isto não lhes sintam a iniquidade e não se revoltam contra o abuso de força que representam. Não comprehendem nada... nunca o hão de comprehender...

São dois bicos-de-lacre... dois passarinhos... como poderão riam?... Vivem saltitando de um bambú a outro,

azas fechadas, silenciosamente, com uma especie de alacridade triste e viva a um tempo; como si se quizessem dar a illusão de estar voando. São lindos. O cinzento tão brando de suas pennas vae-se avermelhando no papo, em tons de coral ou de cornalina, até o escarlata do bico e o grisalho sombrio da cabecinha. Os olhos são duas continhas de onyx, ou antes, dois grãos mais brilhantes do alpiste que vivem pinicando. Quando lhes mudam a agua da vasilha de vidro,



Enlace

Maria Aparecida Santos - Gilberto Silva Ferreira

■ ■ ■ ■ ■

um frenesi de travessura parece momentaneamente desvairal-os. Precipitam-se doidamente para a diminuta rodella transparente. Atiram-se a ella numa soffreguidão. Entre curtos vôos arripiados, saltos e pios, com a divina celeridade dos seres alados, mergulham na agua a cabeça, numa bicada presta sorvem as gottas, uma por uma, como se fossem bagas de crystal, banham-se, respingando por todos os lados mil pequeninas bolhas scintillantes. Divertem-se. Depois vem o cansaço, o momento de languidez e de ternura... melancolia, quem sabe?... Lá fóra, o galhame verde da mangueira, onde palpitam, livres, outras azas, se agita todo numa tentação ou num convite... Encarapitados no mais alto bambú da gaiola, os dois

bicos - de - lacre achegam-se mais um ao outro... Lá sopra morno de vento lhes erica o velludo da plumagem, encolhem-se, encostam-se bico a bico, numa intimidade de noivado, olham-se perdidamente...

A mangueira pôde repetir ao infinito o farfalho convidativo de sua ramada... os bicos-de-lacre não a ouvem...

Circumscreveram um ao outro o seu universo, encheram a gaiola estreita da immensidão de sua ternura, fizeram o mundo do seu recanto, a vida da doçura humilde de sua união...

Não são prisioneiros... Transformaram o carcere perpetuo em ninho, a reclusão em gynecceu...

Não os attrahem outros horizontes, ancia do espaço não os fascina, pois delimitaram o seu horizonte á tranquillidade de se verem e concentrarem um no outro os seus desejos...

Evadiram-se de tudo que não elles mesmos... São felizes, bastam-se.

■ ■ ■ ■ ■

A
M O D A

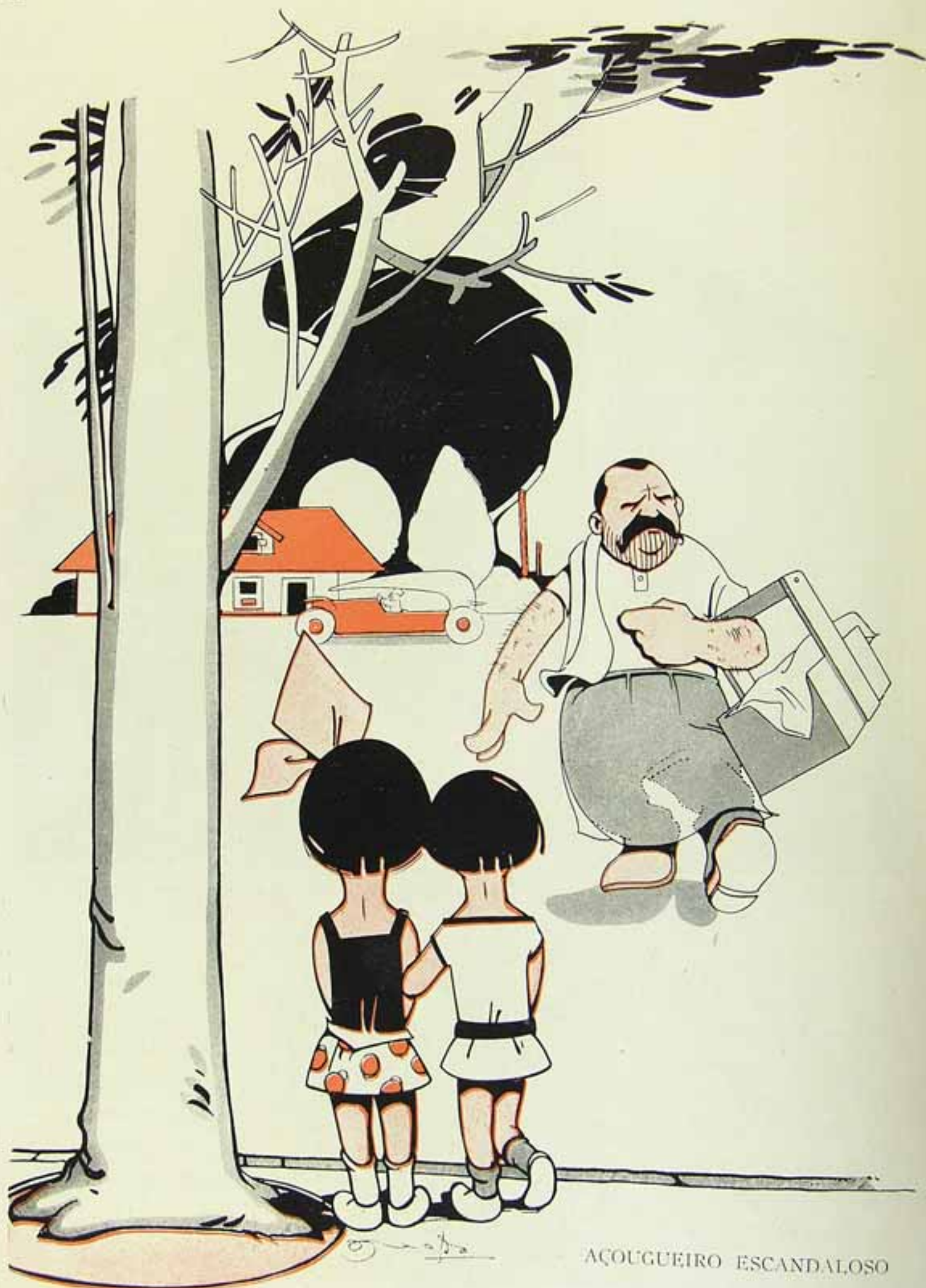
D E
P A R I S



A' esquerda: vestido de noite em fulgurante cõr de rosa com uma borla de seda multicõr. Modelo Amy Linker. A' direita: blusa em fõrma de capa, saia de lã escosseza. Modelo Cyber.

No alto: vestido de noite em musseline cõr de ouro, bordada de strass. Modelo Lucien Lelong. Em baixo: vestido de taffetas cõr de ameixa, guarnecido de bñais verde. Modelo Lucien Lelong.





AÇOUGUEIRO ESCANDALOSO

— Lili, disfarça e olha como “seu” Ferreira está *sombriinha* hoje !...

B A T A C L A N

C O M I D A S

Sabbado. E' um *restaurant* de luxo o Rio:
Muda o *menu* para o burguez que come.
Quem ama tem o estomago vasio...
E esta anciedade em toda gente, é fome.

Primeiro passa uma subtil creatura
Rindo no esmalte azul da tarde fria.
Lembra na sua fragil estrutura
Um desses frangos de confeitaria.

Que vontade infernal de saboreal-a.
De mordel-a... E' sequinha, bem merece...
Abro os braços no goso de apertal-a
E ella, na multidão, desaparece...

Vem outra. Quarentona. Decadencia.
Carnes flacidas, fartas e macias...
Pensa que a rua é açougue de emergencia...
Essas não servem... São comidas frias...

Entre os *dandys* da moda que atravessam.
Vem vindo uma pernostica trigueira:
Ninguém gosta, mas todos se interessam...
E' o typo da feijoada á brasileira.

Outra magricellinha semi-nua
Tendo em cima da pelle quasi nada,

Vae desarticulada pela rua...
E' um prato para os olhos: rã dourada.

De subito um romantico menino
Surge tympanico e madrigalesco.
E' um dos moços nervosos do Casino...
Fujo. Não gosto de robalo fresco.

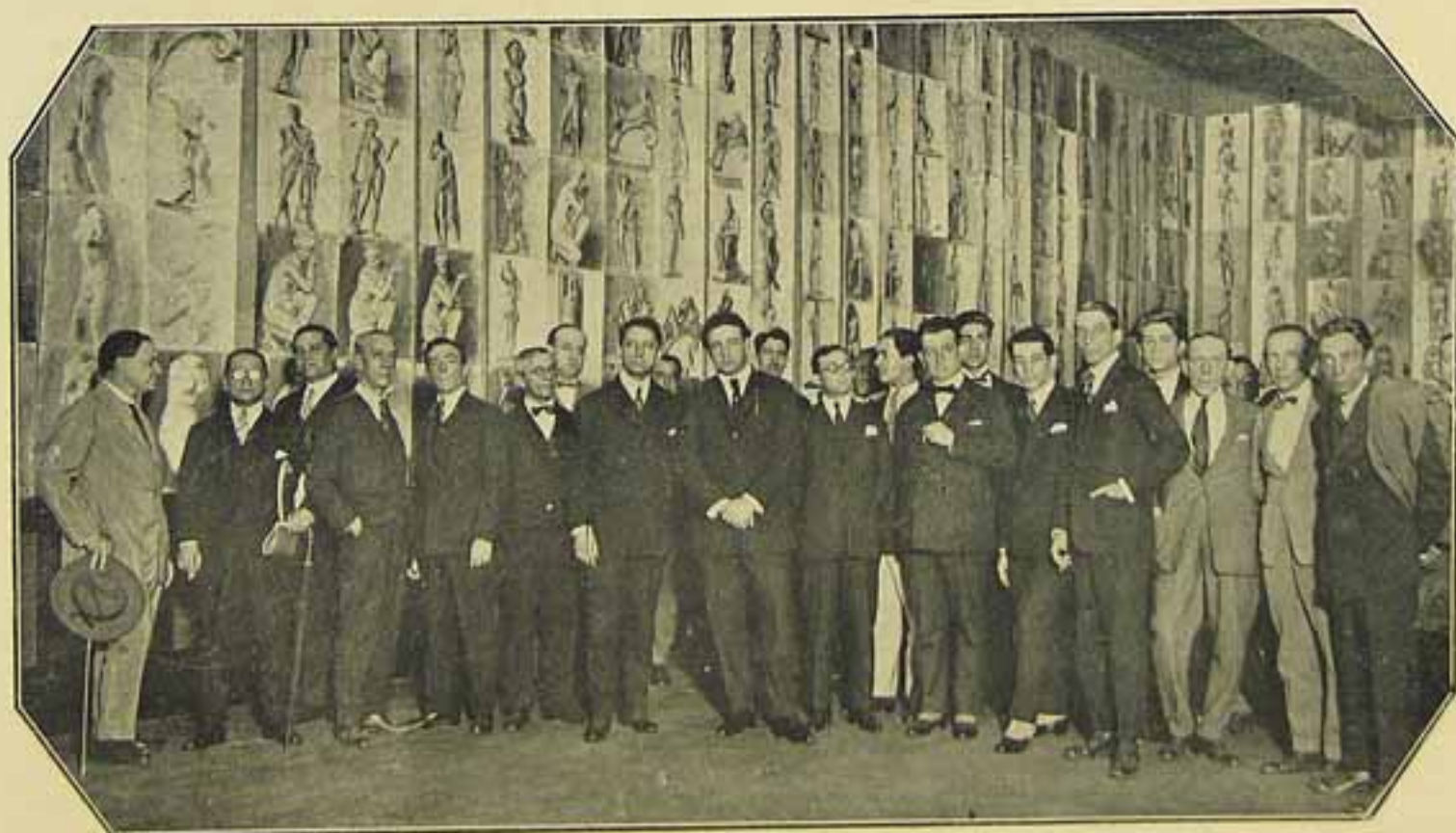
Um poeta symio passa de corrida.
Como esse pobre moço se alvoroça!
Leva a fazer caretas toda vida.
E' macaco de circo. Não se cóça.

Fala mal dos que vencem... Esbraveja
Em perfidias sem graça á toda gente.
Que culpa o mundo tem de que elle seja
Gaguinho, enfezadinho e maldizente?

Este não serve. E' do *menu* do *China*.
Foi modelado em trancos, a sopapo.
Não entra num jantar de gente fina...
Porque, certo, não ha quem coma sapo.

Felizmente, depois que o bicho passa,
Vem vindo Alguem... Como o seu labio treme!
E em minha bocca como numa taça
Boia o seu beijo de morango e creme.

J O A O D A A V E N I D A



Inauguração dos trabalhos dos alumnos do anno de 1925, na Escola de Bellas Artes

JORGE SANTOS

É entre os jornalistas modernos do Rio, o mais interessante. As folhas que elle orienta têm uma vida de estardalhaço, de movimento e em pausa. A sua intelligencia não se cansa. A sua actividade, sempre alérra, anda do cabeçalho à ultima linha da ultima pagina. Deu oleo camphorado a A Tribuna. Agóra, vae resuscitar A Rua. Jorge Santos, além de tudo, sabe escrever...

UM AEROPLANO PARA ANÉSIA PINHEIRO MACHADO

A subscrição aberta por esta revista para adquirir um aeroplano que será offerecido á gloriosa aviadora brasileira Anésia Pinheiro Machado, parára em 1:394\$000. Recebemos mais 400\$, dos nossos leitores: Alperli Martini — 20\$, Ju'lio Lisoni — 20\$, Luiz Nogueira de Sá e Senhora — 20\$, Matheus Nogueira de Acayaba — 20\$, Herminia Ciriani — 20\$, Guilherme Gelsier — 20\$, Manoel Affonso da Silva e Senhora — 20\$, Padre José Ferreira da Rocha — 20\$, F. Gonçalves Carneiro — 50\$, Joaquim de Brito — 20\$, Familia De Tomasi 20\$, Jorge Mancini — 20\$, Antonio Gonçalves Silva — 20\$, Amílcar Ricardi — 20\$, Vicente Amato — 20\$, Rita Agostini — 20\$, Jorge Nicolau — 20\$, Domingos Vega — 20\$, Alberto Munoz — 30\$.

WALDEMAR RIBEIRO

Esteve em nossa redacção, o pequenino Waldemar Ribeiro que, aos 8 annos, já toca violão, cavaquinho e bandolim. Walde-



Na inauguração da mostra de quadros do pintor hespanhol Angel Espinosa.



Jorge Santos



Chá de despedida da Senhora Toni Gluehsmann e de suas filhas Atti e Havra, que partiram para a Europa.

mar é uma vocação para a musica. Tem o ouvido apuradissimo, pegando qualquer coisa que oia e reproduzindo-a nos instrumentos que maneja. Infelizmente, é pobre e não tem recursos para estudar. Tinha grande desejo de aprender violino e violão, mas nem sequer, possui um violão proporcionado á sua estatura.

Lembramos aos senhores regentes de orquestras formadas por instrumentos da nossa terra, ou mesmo os de "jazz", metterem essa figura minúscula entre os figurantes, certo seria um successo. O pequeno toca com desembaraço e agrada ao publico. Além disso, Waldemar poderia estudar, tornando-se, mais tarde, um artista completo. Em Pouso Alegre, Minas, de onde o joven amador do pinho é filho, costuma elle tocar, noites inteiras, em festas; com isso ganha alguma coisa, mas não chega para vencer as despesas de um curso de musica. Aqui, talvez, conseguisse, si fosse contractado, como acima lembramos, realizar o seu sonho de creança pobre que almeja um ideal tão justo mas que a miséria prende, inexoravel, ás decepções a que estão condemnados os que não foram assistidos pela fada da fortuna...

RETICENCIAS... São ellas que dizem o que se não consegue dizer. São as ressonancias da sensibilidade... Também uma nota de organ não morre logo... um som de sino fica a cantar por muito tempo... Nas fontes, a voz mais linda é a da agua que cahiu e passou... Depois que o vento vao longe é que as arvores falam...

D E T H E A T R O

Não ha, no Districto Federal, industria mais fortemente taxada que a de diversões. A edilidade da insipida cidade do Rio de Janeiro lançou, sobre o theatro, impostos verdadeiramente prohibitivos, muito maiores que os que pesam sobre o alcool, o fumo ou o jogo... Paga, por exemplo, e o publico para edificação da gente sensata, uma companhia brasileira de comedias, como a do Sr. Leopoldo Fróes mais de dez contos de réis por mez, á Prefeitura, pelo seu funcionamento ou sejam trezentos e trinta e tres mil réis por espectáculo, "soirée" ou "matinée"! Em compensação, para velar pelo recebimento diario desses trezentos e tal mil réis, dispõe a Municipalidade de dez-oito ou vinte fiscaes mantidos pelo producto daquelle imposto... Mas uma peça para ser representada tem de ser censurada pela policia e a censura equivale a arrecadação de gorda quantia, que serve para sustentar um batalhão de censores. Uma companhia, porém, não vive sem reclame, sem a fachada do theatro iluminada. Pagam os cartazes, como os letreiros luminosos, impostos não pequeninos, e se se dá ao luxo de fazer, na p'tea, distribuição de programmas, só o poderá fazer depois de paga a respectiva licença... E além desses, ha ainda outros impostos, taxas, licenças, emolumentos que não vão, de modo algum, acudir ás necessidades do erario municipal ou federal, servem, apenas, para a manutenção de um numero infundavel de ociosos funcionarios que, por viverem em contacto forçado com as empresas theatraes, se julgam, ainda com direito á frequencia gratuita das casas de espectaculos, prerrogativa que amavel e prodigamente estendem aos seus parentes e

amigos, aos parentes e amigos dos seus parentes e aos amigos e parentes dos seus amigos.

Extranho e delicioso paiz o nosso! Ouvi de um camarada meu, instruido e letrado, que estudara historia romana no "Quo Vadis?" edição Dias Braga, que, em momentos de crise economica, desinflação do meio circulante e outras comidas, Cesar atalhava o descontentamento, facilitando ao povo pão e divertimentos. Nossos dirigentes, infinitamente mais sabios, commettem esse maçante encargo a outrem, têm bem mais do que cuidar... Aos Walter Mocchi, aos Vig-

o emprego, e ainda por cima pague theatro? Não, tres vezes não! O que o Prefeito e o Conselho devem e decretar, já e já, um augmento geral de todos os impostos sobre as casas de diversões. A agonia demorada aborrece; mate-se o theatro logo de uma vez!

MARIO NUNES



Cesarina Henriques
do

"República"

giani, aos Segretos, aos Staffa, mais proximos, pelo sangue, de Cesar do que elles, competem prover de pão o estomago sempre faminto do funcionario publico, que o digerirá, encurtando suas interminaveis horas de ocio, repoltrado em um camarote que lhe não tenha custado um vintem... Por isso os theatros vivem cheios e os cofres das empresas, vazios. Começam, porém, os empresarios a clamar e a reclamar. Que querem esses patuscos? Que toda essa gente perca

ALÉM das temporadas rapidas no Municipal e no Lyrico, além das pequenas estadias de Leopoldo Fróes aqui, o publico elegante do Rio não tinha theatro aonde ir. O Casino, da Empresa Viggiani & Laport, dirigido por Abadie Faria Rosa, inaugurado por Jayme Costa, deu esse theatro á gente fina da terra carioca. As tres comedias, postas em scena no lindo palco da linda sala, levaram ao Passeio Publico as figuras mais representativas do alto mundo da capital brasileira. A peça, agora applaudida, todas as noites, é "Um poeta original", de Nino Berrini, traducção de Victor Romano. Distribuição: (pela ordem das entradas em scena): Ramos Junior, Secretario; Dolores Caminha, Creado; Carmen Azevedo, Lydia Torri; Maria de Lourdes, Misse; Eugenia Brazão, Tilde Chiarli; Durval Rebouças, Conde Olivieri; Aristoteles Penna, João Torri; Jayme Costa, Hogo Morelli; Justina Laverone, Aspasia Belmonte; Elisa Gomes, Valentina Vergani; Henrique Fernandes, 1º Cavalheiro; Armando Duval, 2º Cavalheiro. Scenarios de Angelo Lazary e H. Colomb.

COM a peça "Flor do Lotus", de Mauricio de Lacerda e Heitor Modesto estreará breve, no Rialto, a Companhia Italia Fausto.





Senhora Deolinda Sayal

Figura de destaque da Companhia do Republica



Um bailado de Loie Fuller e suas discipulas

DARIO NICCODEMI, conversando com um redactor do *Jornal do Brasil*, disse:

“Depois da nova experimentação desta breve temporada, no Rio, creio firmemente numa maior e mais profunda radicação de theatro italiano no espirito brasileiro.

— Sobre que elemento se baseia esta sua confiança?

— Entre as duas sensibilidades, tão puramente latinas, ha afinidades inequivocas de intelli-

gencia e vibração. E ha, no publico do Rio, um evidente

progresso, na comprehensão da lingua italiana.

— Ha, pelo contrario, muitos que sustentam uma opinião opposta.

— E' um conceito infundado. Durante os espectaculos da minha companhia, naquella muito vasto theatro, notei este tocante progresso de amor pela nossa lingua. Nenhum som do magnifico instrumento de civilização e de belleza, que é a lingua italiana, escapava ao publico attento.



O escriptor Paulo de Magalhães, na hora de partir para Buenos Ayres, entre as artistas Nelly Flor, Herminia Reis, Hortensia Santos, Cesaria Henriques, Maria do Carmo.

Scena do 1º acto da comedia *Sorte Grande*, com que estreou a Companhia Jayme Costa, no Theatro Casino



culto e supremamente sensível. As mais rebuscadas phrases, as mais bellas dicções, os mais subtilezas entendidos da lingua italiana — encontraram um eco immediato na alma e no coração do publico. Muitos actores da companhia me declararam, espontaneamente que, recitando deante do publico do Lyrico, tiveram a sensação de recitar na Italia.

— Julga necessaria uma constante propaganda para intensificar a sympathia do publico brasileiro para o futuro italiano?

— E' necessario, é indispensavel, para o futuro da intima amizade entre os dois paizes, que esta semente de cultura e de civilização floresça. E' necessario que cada anno, uma Companhia de prosa italiana traga a esta maravilhosa terra de luz as manifestações mais complexas e mais novas do nosso theatro que, agora, pela sua originalidade, pela sua curiosidade e



Olympio Bastos e J. Figueiredo nos *comperes* da revista de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes: *Dentro do Brinquedo*, no Recreio. Em baixo: o numero Noivas de 1930, com Elda Peres e co-ristas.

pelas novas vias onde se encaminha com audaz segurança, é indiscutivelmente, a cabeça do theatro europeu.

— Mas não é conveniente que as *tournées* das companhias dramaticas sejam disciplinadas, para serem evitadas, entre ellas, perigosas concorrências?

— De certo. E' necessario que as nossas companhias, evitando incongruências e dolorosas competições entre si, venham aqui fazer propaganda da intelligencia e da vontade italiana.

Esta expansão cultural está no programma da nova Italia e o Brasil, terra de progresso milagroso, receberá com entusiasmo as actividades beneficicas e fecundas deste programma. Desde que a minha Companhia veio ao Municipal, ha tres annos, o publico carioca augmentou não só de numero, mas de comprehensão, de sensibilidade e de interesse para o theatro italiano



Precisa que este progresso não fique estéril. Eu, na modestia das minhas possibilidades, farei tudo para o tornar sempre mais fecundo e mais glorioso".

Personagens da *Chanchada*, com a qual

Marques Porto está revolucionando o teatro de revista e que os artistas do São José apresentam a um público imenso, todas as noites: *Comère*, Victoria

Nogueira; *Compère*, Arnaldo Coutinho; Regente, Grijó Sobrinho; Contra-regra, Alvaro Peres; Ajudante de contra-regra, J. Queiroz; Domador, Candida Rosa; Vaselina, Victoria Nogueira; Menino, Candida Rosa; Ricardino, Orlando Nogueira; 1º Freguez, Grijó Sobrinho; Casusa, Paschoal Americo; Fifi, Antonia Denegri; Commendador, A. Peres; 1ª Fregueza, Dulce de Menezes; Mulato, Oswaldo Vianna; Achadeira, Candida Rosa; Capoeira, Orlando Nogueira; Navalha, Antonia Denegri; Pae desastrado, Grijó Sobrinho; Mãe desastrada, Luiza del Valle; Filho desastrado, Yvonne Monteiro; Filha desastrada, Dulce de Menezes; Cleopatra, Candida Rosa; Pompador, Antonia Denegri; Sapho, Dulce de Menezes; Crystal, Candida Rosa; Empreza-



Luiza, Loreto e Maria Carbonell, da *troupe* Olenewa, no Theatro Phenix.

rio, Orlando Nogueira; Aleijado Viciado, Paschoal Americo; Imprensa, O. Vianna; Viciada, Yvonne Monteiro; Viciado, J. Queiroz; Zona do Agrião, Oswaldo Vianna; La chacarera, Antonia Denegri;

Compadre chegado, A. Coutinho; Revisiteiro, A. Peres; Joli, Paschoal Americo; Mimi, Dulce de Menezes; Sultão, Grijó Sobrinho; Mulata, Victoria Nogueira; Ingleza, Yvonne Monteiro; Polaca, Celinda Costa; Allemão, A. Peres; Americano, Grijó Sobrinho; Agente, J. Queiroz; Cara-cortada, Orlando Nogueira; Espiga, Dulce de Menezes;

Jack, P. Americo; Pianista, Oswaldo Vianna; Jazz-band, Cléo Novellino, Cow-boy, A. Peres; Historia confusa, Victoria Nogueira.

CONTINUA obtendo exito no Recreio, a revista *Dentro do Brinquedo*, da parceria Bittencourt-Menezes. Tem realmente muita graça *Dentro do Brinquedo*, mas a graça contagiosa que poucas vezes se vê no teatro e que produz a risada sadia que corre de um espectador para os outros. Margarida Max, que é hoje, indiscutivelmente, a rainha da revista, tem varios papeis interessantes em *Dentro do Brinquedo*, e faz todos elles deliciosamente, sobretudo, o da bahianinha, que estylisa o maxixe. Hoje *Dentro do brinquedo*



Rossana San Marco, da Companhia Clara Weiss.



Em cima : acadêmicos
que estiveram presentes
na sessão em que fo-
ram distribuídos os pre-
mios de 1925

NA
ACADEMIA
BRASILEIRA

Em baixo : a escritora
Sra. Francisca Cordeiro
recebendo o premio das
mãos do presidente da
Academia, Coelho Netto.





A s t r i b u n a s

DOMINGO,

11

DE

JULHO

DE

1926



INAUGURAÇÃO

DO

HIPPODROMO

DO

JOCKEY

CLUB

A s s i s t e n c i a

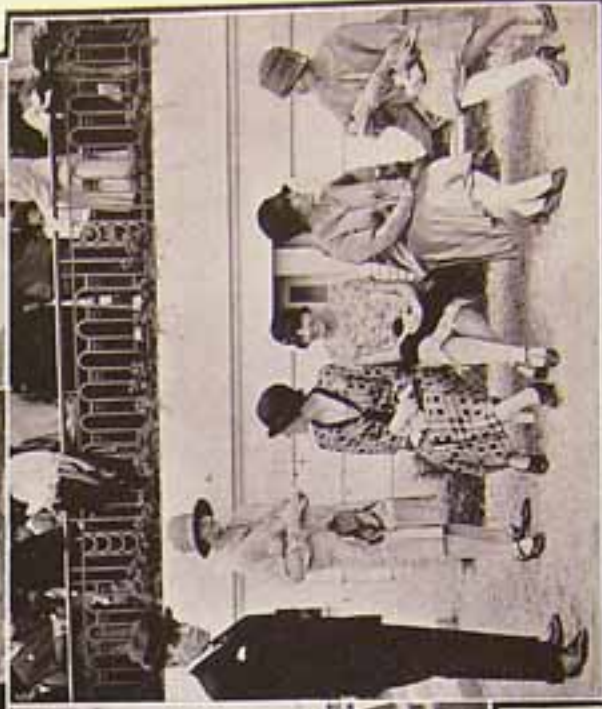


PARA

TODOS...

17-VII

1926



NO
HIPPODROMO
BRASILIEIRO

ASPECTOS DO
DIA DA
INAUGURACAO

Ao centro: o Senhor
Presidente da Repu-
blica, o Senhor Pre-
feito, o Senhor Lin-
neu de Paula Ma-
chado.

Na tribuna monu-
mental, no campo,
onde mais de trinta
mil pessoas se agglu-
meraram.

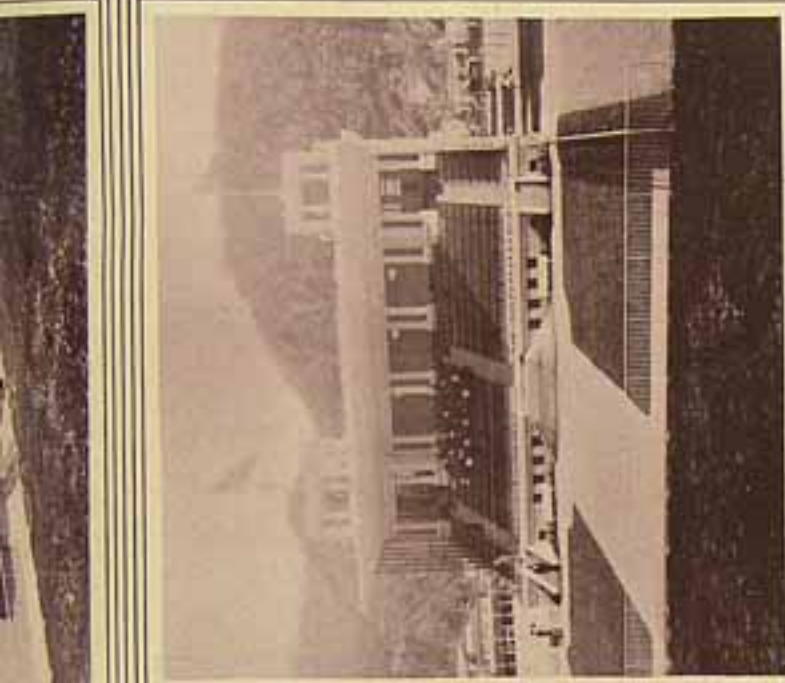


Um
grande
dia
carioca

No
bairro
da
Gavea







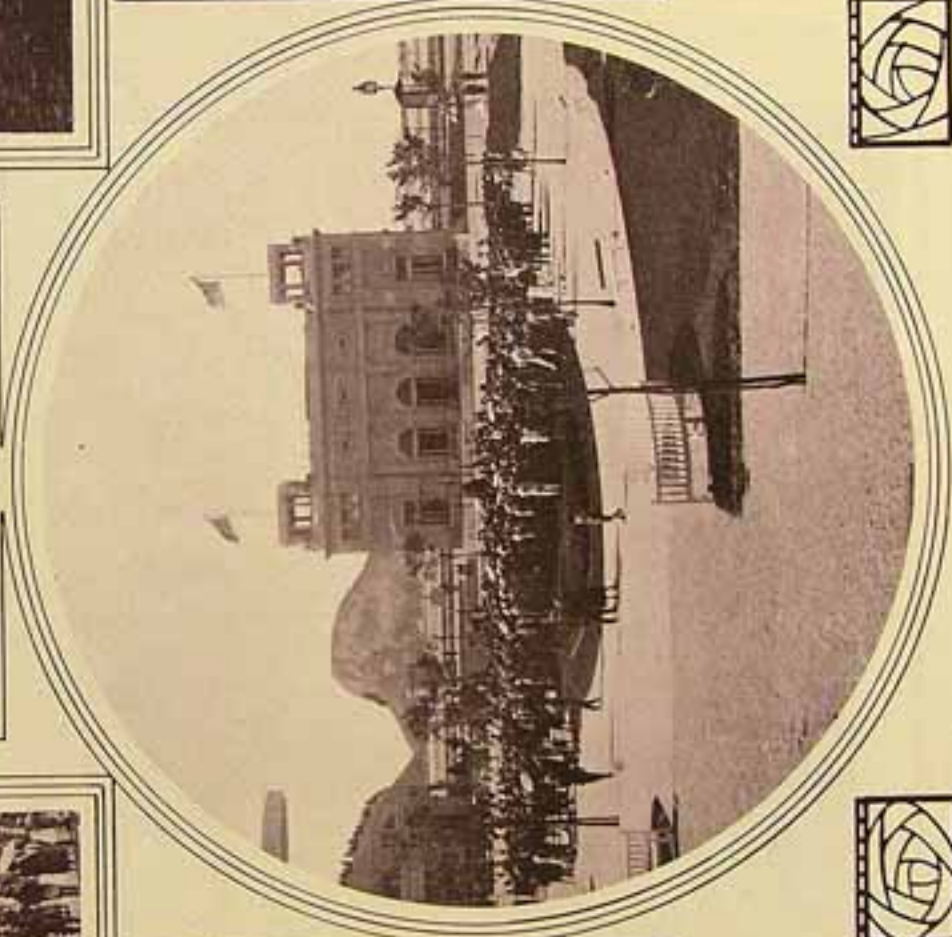
O HIPPODROMO
BRASILEIRO

No centro, o Senhor Doutor
Linneu de Paula Machado,
Presidente do Jockey Club,
fêz o discurso de agradeci-
mento á collocação do seu
lusto no bello recinto.



INAUGURADO
A 11 DE JUNHO

Em cima, aspecto de uma
parte do novo prado. Os
outros *clichés* mostram in-
stantaneos da grande tri-
buna e da aprazivel area
immensa.



A
INAUGURAÇÃO
DO
HIPPODROMO
BRASILEIRO



UMA
FESTA
DE
ALTA
ELEGANCIA



A
entrada
principal.

A
encantadora
assistencia.



Sorrisos...



Expectativa...

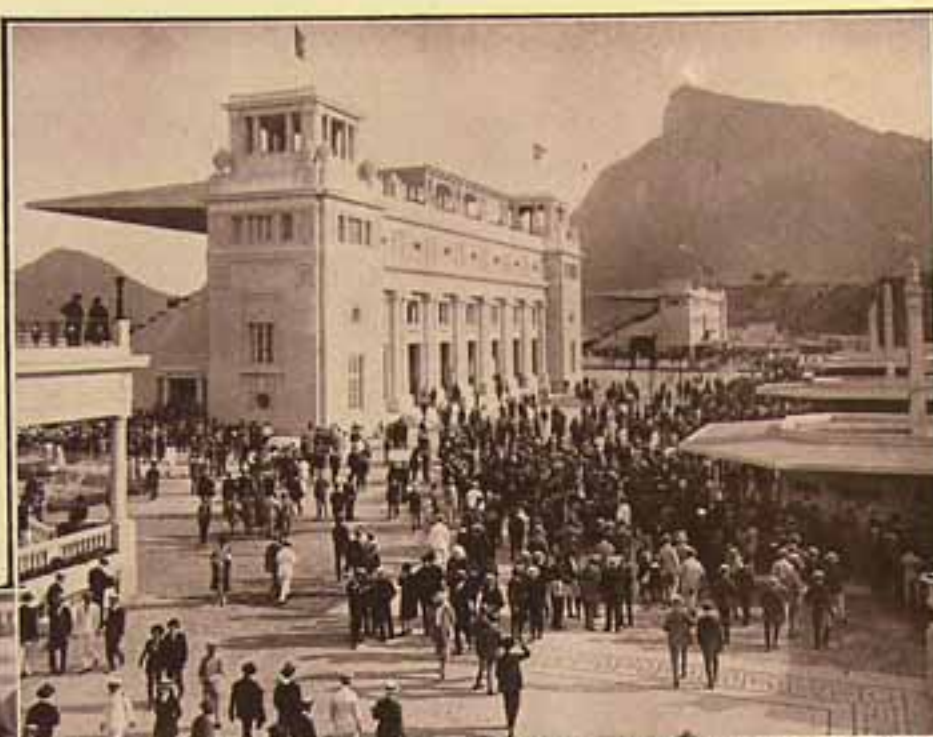
As
"poses"
rapidas...



Historia
do
Rio...

O
DOMINGO
INESQUECIVEL

NO
GRANDE
PRADO



Gente
que
apostou...

Gente
que
viu...



"Questor", que venceu o Grande
Premio "Cruzeiro do Sul".



A
 QUERIDA
 ARTISTA
 BRASILEIRA
 JULIETA
 TELLES
 DE
 MENEZES

QUE
 CANTARA'
 A
 "CARMEN",
 NA
 TEMPORADA
 OFFICIAL,
 5ª - FEIRA.

NEW YORK
BRASIL
ARGENTINA

Quiz o destino
que a nossa
terra ficasse
profunda-
mente unida ao
bello vôo de
Duggan e Oli-
vero. Foi a
commoção una-
nime do Brasil
que os recebeu
de baixo deste
cêo.



Senhoras Duggan e Olivero

UM
FEITO
GLORIOSO

As photogra-
phias desta
pagina mos-
tram as Senho-
ras Mães dos
dois heróes
quando fir-
maram o li-
vro de ouro
na redacção
da revista
"Caras y Caretas"
de Buenos-Ayres.



D E B E L L A S A R T E S

O Director da Casa da Moeda, Dr. Honório Hermeto, vem de nomear o joven artista Leopoldo Campos, gravador interino daquelle estabelecimento. Não podia ser mais feliz a escolha, pois Leopoldo Campos é um profissional completo na difficil arte da gravura; premiado com a viagem á Europa, frequentou os melhores ambientes, assimilou os methodos mais modernos da gravura, da redução e das patinas, e por isso tornou-se digno da distincção que acaba de obter. Lamentavel é não poder o illustre director do importante estabelecimento, fazer do moço artista o verdadeiro chefe da officina de gravura, para, de uma vez para sempre, ficarmos apparelhados a enfrentar o problema da medalha, que continúa entre nós, a ser o que era no tempo em que se cunhava a martello...

Sem reboços, felicitamos o Dr. Honório Hermeto, fazendo votos para que possa continuar a premiar os verdadeiros artistas da casa que dirige.

COM a presença dos principes Orleans de Bragança, o pintor Rodolpho Fiss, inaugurou a sua mostra de retratos, no Palace Hotel. No dia em que visitámos a interessante mostra, o movimento em torno das 39 obras apresentadas era animador. Era pensamento nosso dar aos leitores a oportunidade de apreciar, através de

reproduções, algumas das telas, porém... em virtude da nota publicada no fim do catalogo, resolvemos desistir da idéa.

DIGNO de applausos é o gesto do Dr. Marianno Filho, fazendo abrir as galerias da Escola de Bellas Artes. O novo Director, marcou, como devia, o inicio da sua administração; desvendando á curiosidade publica os thesouros que jaziam sepultados entre as paredes do grande edificio, prestou ao publico o maior favor: a oportunidade de educar o espirito e o gosto pelas cousas de arte.



Interior do atelier de Benevenuto Berna

CONTINUA em franca actividade a commissão encarregada de realizar a mostra de arte moderna. Varias foram as obras já entregues á Casa Villas Boas, destinadas á referida exposição. A commissão compõe-se dos senhores Armando N. da Costa, José Vilarinho e o pintor Hernani de Irajá.

O papa Pio XI incumbiu o esculptor Ernesto Quattrini de modelar a sua estatua, em tamanho natural, que o pontifice pretende offerecer á Bibliotheca Ambrosiana, de Milão, da qual, como é sabido; o santo padre foi um dos directores. O Sr. Quattrini já conseguiu de sua santidade a sua primeira pose, e espera terminar o trabalho no correr de um par de mezes.

O Sr. Basilio de Magalhães apresentou á Camara o projecto abaixo:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º — Fica autorizado o poder executivo a adquirir, para o Museu da Marinha, até a quantia de 60 contos, dois quadros a oleo, medindo um metro e vinte centimetros de largura por sessenta centimetros de altura, cada um, ambos de autoria do pintor Eduardo de Martins e datados de 1869, representando episodios de um combate naval, diurno e nocturno, da guerra do Paraguay.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario".

COMO lembrança da viagem de Mussolini a bordo do *Esperia*, a Empresa Italiana de Serviços Maritimos mandou cunhar uma medalha por G. Castiglioni.

EM Belluno (Italia) foi inaugurado um monumento em memoria aos soldados alpinos mortos durante a guerra; o trabalho foi executado pelo esculptor Zaniboni, antigo capitão do valoroso corpo.

ACHA-SE no Rio de Janeiro, tendo aqui chegado a bordo do *Giulio Cesare*, o artista francez Joseph Pinchon. PELO director da Escola de Bellas Artes, foi nomeado Restaurador de esculptura da mesma Escola, o Sr. Paulo Mazzucchelli.

UM ARTISTA

H. JULES

As gravuras mostram alguns quadros de H. Jules Jean Geoffroy, notável pintor francez nascido em 1853 e falleci-



DE FRANÇA

JEAN GEOFFROY

classe. Era também premiado com uma medalha de ouro, conquistada em 1900, nos Estados Unidos. De sua autoria



do ha alguns mezes, em Paris. Geoffroy — Géo — como muitas vezes assignava, foi discípulo de Levassieur e expoz pela primeira vez no "Salon", em 1833, conquistando uma menção honrosa; em 1886 obteve a medalha de terceira

QUADROS
DE
GEOFFROY

*La classe en plein air,
Les cerises,
Le jouet,
Un jour de fête
e
Boudeur.*

são verdadeiras maravilhas, possuindo em varios museus obras como *Les infortunés, L'enfant pauvre, Le collier de misère, La coquette dun parapluie, L'école maternelle* e *Les affancés*. N' Galeria Jorge devemos a divulgação das suas obras.

SÔSINHO...

Já estava tarde. Ninguém mais transitava as viellas escuras e tristes do Bairro do Norte. De vez em quando, um joven guarda tuberculoso, quebrava o silencio da noite de uma quarta-feira de cinzas, com o estridor de seu apito. Tossia, tossia muito o pobre nocturno. Hontem, pensava elle: por estas horas, tanta gente neste bairro de encantos e de amor. Agora, sôsinho a alarmar a noite com o meu apito e minha tosse de tuberculose. Nem sequer as corujas agourentas, passam atirando no espaço, um pio nostalgico e pavoroso, annunciando assim, serem as minhas companheiras da noite. Sômente este vento frio da madrugada, traz-me aos ouvidos, os gritos de prazer daquella multidão desenfreiada. É o meu



Senhorinha Helia Pires

amor? Com certeza já dorme embriagado na doce cocaina do Carnaval. Nesta hora talvez, esteja a minha linda pierrette sonhando com aquelle beijo morno e febril, que iniciou o nosso amor. Resta entretanto agora, o pavor

para os tímidos e as saudades para mim, finalizando com ellas, a minha vida desgraçada.

Uma tosse acompanhada de um agudo gemido, fez com que o guarda tingisse de sangue, a unica lembrança de sua pierrette, um lenço alvissimo, que lhe fizera presente, quando num ardente beijo, separaram-se talvez para nunca mais.

O desventurado guarda, naquelle ergastulo de dôr e de agonia, naquelle silencio profundo, continuava cumprindo o seu dever e tossindo continuamente.

Assim, amanheceu o dia, o infeliz amante do Carnaval, pallido, cada-verico como uma mumia, e cahindo no leito de dôr e de saudades, morreu o noctivago joven do Bairro do Norte, beijando o lencinho de sua pierrette amada.

Joaquim Tiburcio,



Senhorinhas cariocas num alegre "pic-nic", á beira-mar, em Itacurussá

D E M U S I C A

Com o correr dos annos e com a insistencia com que é chamado a ouvir as artistas que apparecem em publico, é inevitavel que o chronista musical se vá sentindo cada vez mais difficil de contentar e, por consequencia, mais exigente para com aquelles que se lhe apresentam. A' força de ouvir, uns melho- res do que outros, as so- listas que surgem, cada vez mais aguçada se lhe torna a sensibilidade e, portanto, mais difficil de receber uma impressão duradoura da arte alheia. Por isso mesmo, o chro- nista recorda sempre com prazer os momentos de suas melhores e maiores emoções, momentos que não se lhe desvanecem da memoria, apesar da obra impiedosamente destruidora do tempo. É o que, neste instante, se está dando connosco, ao lér as noticias do lindo successo que acaba de fa- zer, em Lisboa, a violi- nista brasileira Dóra Soa- res, que ali vem de apre- sentar-se em um concer- to memoravel.

O nome de Dóra Soa- res, nestes ultimos tem- pos, não é dos que, mais frequentemente tenham estado em contacto com o publico e com a críti- ca. Ha alguns annos já, que, por uma inexplica-

vel e incomprehendida modestia, Dóra Soares egoisticamente se furta de exhibir-nos o seu violi- no encantador; de modo que a artista surprehen- dente que surgiu em 1917, é uma artista quasi des- conhecida da geração actual, e para nós, é apenas uma delicada recordação que nos ficou, uma emo- ção que se não renova e que, pelo contrario, se aguarda sempre com prazer. Não se pense, entre- tanto, que Dóra Soares é alguma matrona respei- vel. Não! Ella surgiu ha nove annos atraz, quan- do tinha apenas dezeseis annos. Portanto... é só fazer a conta.



A violinista brasileira Dóra Soares, que acaba de fazer um successo triumphal em seu concerto realisado em Lisboa.

A verdade, porém, é que, ninguém, mais do que Dóra Soares, pôde vangloriar-se de possuir predi- cados mais decisivos e efficientes para o brilho de uma carreira artistica excepcional. Aos cinco an- nos de idade já ella se sentia attrahida pelo instru- mento a que veio a dedicar-se, de modo que, aos sete, foi necessario dar-se-lhe um professor. Com quatorze annos, inscreveu-se para os exames de admissão do 7º anno do Instituto, e obteve o pri- meiro logar, não para o 7º, mas para o 8º anno! Quatro mezes depois, passou para o 9º, terminando

o curso com quinze an- nos apenas, e com a me- dalha de ouro, da classe do professor Chiaffitelli. Uma vez laureada, apre- sentou-se em publico, dois annos consecutivos, rea- lisando dois concertos magistraes, nos quaes a solista sempre se fez acompanhar por grand- orchestra, produzindo no auditorio uma impressão imperecível. Raras vezes temos assistido a estréas mais auspiciosas. Dóra Soares, apenas surgida, conquistou um dos loga- res de maior destaque na preferencia do publico. Apesar disso, porém, tem- se deixado ficar na pe- numbra... penumbra in- explicavel para quem tem tanto talento, tanta arte e tanta emoção! Eis por que o successo do concer- to de Dóra Soares atra- vez das chronicas dos jornaes de Lisboa, nos faz despertar a forte im- pressão que ella nos pro- duziu, annos atraz, quan- do a ouvimos, pela pri- meira vez, no Theatro Municipal, e nos faz pen- sar que a artista encan- tadora haja deliberado reencetar a sua carreira tão fulgorantemente ini- ciada.

Estaremos enganados?

Vemos com prazer que os annos decorridos, lon- ge de prejudicar, aperfei- çoaram os predicaos de



tecnica e de interpretação da artista. Ella revelou-se desde o começo do seu programma do Conservatório de Lisboa na phrase de um chronista. "uma violinista magnifica, possuindo uma technica notavel e um raro poder emocional. Artista complexa. — a sua arte é maleavel e perfeita", de modo que, ao chronista, "foi impossivel, e até desnecessario, precisar as partes que tiveram melhor interpretação".

Peca grandemente preferida pelos violinistas, foi o *Concerto* de Mendelssohn o numero inicial do programma, seguido da celebre *Chaconne*, de Bach, que é tambem uma das pedras de toque dos grandes virtuosos, chamada por Dóra Soares a "torturante maravilha de todos os tempos". Re-

ferindo-se ao *Concerto* de Mendelssohn, escreveu H. N., que a artista brasileira "venceu galliardamente todas as dificuldades de que está irigada a linda obra. Especialmente o *Andante* foi tocado com uma grande elevação. A *Chaconne*, de Bach, porém, foi o seu grande exito. A execução cuidada e carinhosa foi coroada por uma enorme



Andino Abreu, o finissimo cantor brasileiro, que dá, quinta-feira proxima, no Theatro Casino, um recital com o mais bello programma que já se ouviu aqui.

ovação e uma verdadeira chuva de flores". O chronista A. de P., por sua vez, não disfarça o enthusiasmo que lhe causou Dóra Soares e sua arte "cheia de inspiração e bella de encantos". Confessa

que a gentilissima artista "soube impor-se tambem pelas maravilhas que arrancou do violino".

Não menos expressiva é a apreciação de Ruy Coelho sobre o *Concerto* de Mendelssohn, através de cujas paginas elle logo teve "a categoria artistica de Dóra Soares", a qual em rapidas linhas assim fixou: "a sua technica magnifica permite-lhe dominar as maiores dificuldades da escripta, a afinação é segura, "possue bellas qualidades de interprete, quer nas passagens de bravura, como nas de maior romantismo". Não foi menor a impressão recebida com a execução de *Chaconne*, na qual Dóra Soares, "mais largamente impoz a sua envergadura de solista".

CYNICOS E SANTOS

Foi em uma velha revista que mantivei em um momento de desfastio, que deparei com a seguinte pergunta:

— "Que pensa do homem?"

A resposta, ou melhor, o pensamento breve e incisivo, destacava-se em agradável estética.

E eu relanceei os olhos pelas poucas linhas e pela assignatura que tres letras apenas formavam: — Edy.

— "Dos muitos e muitos que conheço distingo dois: — o que me amou e o que eu ameí. O primeiro é um santo, o segundo um cynico... Os demais são typos intermediarios".

Que subtileza e que egoismo; que exemplar admirável de alma feminina.

Essa criação diversa e estranha que fórma a alma da mulher, é sempre esse mixto de paradoxos que esse pensamento reúne.

Deante das forças, nós, os homens, quedamos estaticos, quando não nos transformamos em joguetes.

A alma da mulher não se define e aí daquelle que impensadamente se entrega, confiante e ousado, as variações multiformes dessa creatura que não reconhece a si mesma.



Crianças do Recreatorio Santa Cecilia, que tomaram parte no festival em benefício dessa casa de bondade, — domingo ultimo no theatro João



Caetano. O lindo programma foi todo organizado e ensaiado pela professora de dança Senhora Naruna Corder.



Ella sabe que a m o u, reconhece que foi amada.

Mas deixou que se passassem os dois estados d'alma, sem se prender a nenhum d'elles, talvez vaidosa primeiro e egoista depois.

Foi amada. E no seu egoismo de mulher, quem sabe ouviu queixas e soluços, confissões e supplicas que satisfaziam plenamente a sua vontade. E por ser vaidosa, por ter um cnpricho satisfeito, talvez e ainda não fosse capaz de acolher o rocio sagrado do amor que até ella vinha.

E não amou a quem a amára...

Um dia, quem sabe, foi ainda o seu egoismo que se sentiu ferido pelo menospreso de um homem.

E, ao sentimento que se gerou dentro d'ella, filho do amor proprio e da vaidade ultrajados, chamou amor.

Na sua agitação de mulher sentimental, pensou chorar, soffrer, trilhar uma via sacra solitaria.

Desejou talvez no silencio e na dôr sentir o balsemo do sacrificio por aquelle que lhe dominára o espirito.

Mas a indifferença do homem permaneceu e o seu sentimentalismo passou.

(Termiu no fim da revista).

ALBERTUS DE CARVALHO

D E C I N E M A

O D E O N

O Barba Azul (Bluebeard's 7 Wives) First National. — Um film bem regular. É uma historia cinematographica muito engraçada e bastante interessante. Ben Lyon vae correcto. Dorothy Sebastian é mais um novo ornamento do Cinema americano. Blanche Sweet apparece na scena de "Romeu e Julieta". Podem ver o film. — Cotação: 7 pontos.

I M P E R I O

Um homem de verdade (The Ancient Highway) Paramount. — Uma historia passada nas montanhas, entre madeiras, rios caudalosos, etc., etc. Argumento conhecido e fortemente expiorado pela Universal. Jack Holt e Billie Dove vão bem nas scenas que luctam contra as toras de madeira e a força d'agua. Montagu Love, fraco... É film para o "Popular"... — Cotação: 5 pontos.

C A P I T O L I O

Babylonia (The Wanderer) Paramount. — Um film que passou com preços especiaes, devido talvez á sua *réclame*... É a historia do Filho Prodigio. Achamos que Raoul Halsh nunca devia ter tomado a seu cargo, a direcção de historias desta natureza. Por melhor boa vontade que teve, está provado que

O S F I L M S

D A

S E M A N A

■
elle fracassou... O film mostra algumas scenas muito bonitas, artisticas, e que até parecem reprodução de telas celebres. Montagens grandes. William Collier Jr. estragou todo o seu papel, aliás, o mais



Scena do film brasileiro
"A Esposa do Solteiro"

importante. Tyrone Power, muito bem. Greta Nissen, muito vampira, assim como muito exaggerada. Ernest Torrence, bem. Kathlyn Williams, deslocada. Wallace Beery não nos agradou. Vê-se o Filho Prodigio na "farra" em Babylonia, que é destruida por terremoto ou cousa que valha. Também assim, é demasiado. — Cotação: 5 pontos.

C E N T R A L

O covarde perigoso (The Dangerous Cowardice) F. B. O. — Mais um film de Fred Thomson, o sympathico actor *cow-boy*, que só agora está se tornando conhecido aqui. No genero, o film agrada. Podem vê-lo. — Cotação: 5 pontos.

P A R I S I E N S E

Foi reprisado o film da mallograda Barbara La Marr — *A muriposa branca*. — Não fomos lá, mas o Parisiense teve publico...

P A L A I S

Procura teu dono (Find Your Man) Warner Bros. — De todos os films de Rin-Tin-Tin, assim como da Warner Bros., até hoje exhibidos, é este o mais fraco. Culpamos tudo ao director, que não

soube tirar partido não só do cão como dos artistas. Ha falta de *close ups*. O scenario, tambem, tem as suas falhas. June Marlowe continúa muito engraçadinha. — Cotação: 5 pontos.

Denny na Berlinda (What Happened To Jones) Universal. — Mais uma comedia do sympathico e já bastante querido Reginald Denny. Este artista, dia para dia, vae conquistando mais publico e os seus films são exhibidos com grande successo. Otis Harlan, muito engraçado. — Cotação: 6 pontos.



CLARE
WINDSOR

O parque dorme e as esphinges sonham nas brechas... Na cidade tudo é silêncio... Só a senhora marechala não consegue dormir... Só ella, não... Ha mais alguém que vela: é Octaviano Rofrano, um joven aristocrata de alta nobreza e que é seu primo.

A senhora marechala, era uma rosa ainda em botão. Estava ainda no collegio quando o Principe de Werdenberg quiz desposar-se. Casou-se com elle, e logo após ao casamento o Principe, como marechal que era, teve que partir para a guerra, por ordem do Imperador. Moça e só, ficou ella sendo a soberana do seu palacio.

Octaviano, seu primo, era por isso para ella muito mais do que o amor... era a juventude perdida... era esse bocadinho de sol que todos nós precisamos... E a visita clandestina de Octaviano é perturbada por alguém que chega. Este alguém, é o Barão de Ochs, também primo da senhora marechala e que vem a Vienna, no firme proposito de contrahir matrimonio com a filha do senhor Faninal, um "nouveau-riche" que com o peso de seus milhões, adquiriu um titulo de nobreza e que por vaidade tola, quer casar ainda a filha com um nobre de ver-

CAVALHEIRO DAS ROSAS

PRODUCCÃO DA PAN-FILM

COM

HUGUETTE DUFFLOS

E

JACQUE CATELAIN



Huguette Dufflos

dade. A visita inesperada do Barão de Ochs, obrigou a esconder-se por traz do reposteiro dos aposentos da senhora marechala.

Os amores de Octaviano por sua prima, já vinham sendo observados, tanto assim, que a Imperatriz Maria Thereza, que vela pela disciplina e bons costumes da sociedade, mandou espionar a senhora marechala, para apurar a verdade sobre os bantos espalhados.

A camareira da senhora marechala, é justamente a espiã. E neste momento quasi que a reputação da senhora marechal cae por terra, se

não fôra o ardil de Octaviano, em vestir-se de mulher de serviço domestico da Princeza, e assim ter podido sahír do esconderijo onde se encontrava...

O Barão de Ochs, atirado ao mulhierio, faz logo proposta de encontro a "galante" creada.

Fôra o Barão communicar a sua prima o seu intuito de desposar a filha do Sr. Faninal, e pedir-lhe que designasse quem deveria ser o cavalheiro portador da rosa de prata que, de accôrdo com os habitos da alta nobreza, devia ser enviada a nobre senhorita Faninal, como credencial do noivo, que momentos depois devia se apresentar.

Aproveitando o ensejo, a senhora marechala teve occasião de libertar Octaviano, no momento investido das funcções de sua camareira, dizendo-lhe: — "Vá incontinentemente a casa do Conde Rofrano e diga-lhe para vir a minha presença amanhã. — E no dia imediato, Octaviano o Conde de Rofrano, apresentava-se no Palacio Faninal, como Cavalheiro da Rosa.

Sophia, a filha do Sr. Faninal, estava completamente alheia a todas as combinações que vinham fazendo em torno de seu nome. E esta surpresa ella teve a sinceridade de revelar ao



joven portador das credenciaes de um noivo, que ella não conhecia.

Talvez fosse essa sinceridade que fez despertar em Octaviano, subitamente, uma forte sympathia pela senhorita Faninal, sympathia esta que não foi difficil transformar-se em amor.

Quando o Barão de Ochs chegou em companhia do Sr. Faninal, teve por parte de Sophia a immediata repulsa. O nobre arruinado que por este meio queria reconstruir sua fortuna, via os seus planos por terra. Entretanto não esmorece, porque tem a palavra do Sr. Faninal:

Octaviano, é, porém, quem vae de uma vez por todas, escangalhar os seus planos aventureiros, e isto num grande baile de mascaras, que realizava-se no Palacio da senhora marechala.

Sem contarmos o fio do enredo, precisamos dizer, que o Sr. Marechal, Principe de Werdenberg foi avisado dos mores de sua esposa, e resolveu por isto mesmo, logo após a sua grande



Dois
momentos
do
fim
Cavalheiro
das
Rosas

victoria no campo de batalha, vir incognitamente a Vienna, aproveitando o baile de mascaras, para apurar a veracidade das accusações feitas á sua esposa.

Como iamoz dizendo, Octaviano, ardiloso como sempre, resolveu destruir os planos do Barão de Ochs, o que conseguiu mui facilmente, vestindo-se novamente com as roupas de camareira e marcando um encontro com o Barão num pavilhão do Parque, depois de ter avisado

Sophia, seus paes e diversas pessoas mais.

Com este escandalo, o Barão teve que renunciar ás suas pretensões, e Octaviano consegue, assim, unir-se áquella por quem seu coração pulsava de verdade. Ao mesmo tempo o marechal constataba que todas as accusações feitas á sua esposa não tinham fundamento. Feliz e victorioso vinha agora para junto della desfructar os louros da victoria e as delicias do amor. O amor torna-se maior, assim, fortalecido pela lição do Destino alliado ao designio invencivel e fatal.





B U S T E R

K E A T O N



AOS QUE TOSSEM



ALGUMAS COLHERES DO **GRINDELIA**

OLIVEIRA JUNIOR

PROPORCIONAM UM SOMNO CALMO E REPARADOR

ASTHMA, COQUELUCHE, BRONCHITE
ROUQUIDÃO, CATARRHO.

PELA SUA FELIZ COMPOSIÇÃO, O "GRINDELIA DE OLIVEIRA JUNIOR" SE RECOMMENDA COMO O MELHOR, PORQUE DIMINUE SENSIVELMÊNTE OS ACCESSOS, SUSPENDE OS VOMITOS, DESPERTA O APPETITE AOS COQUELUCHOSOS, REAGE CONTRA AS CAUSAS DO ENFRAQUECIMENTO DEVIDAS A UMA ASSIMILAÇÃO INSUFICIENTE, ALÉM DE SER PODEROSAMENTE CALMANTE. PEDIR E EXIGIR "GRINDELIA DE OLIVEIRA JUNIOR"



SALÃO MATTOS

Rua Haddock Lobo
n. 81. Este concei-
tuado estabelecimen-
to passou por uma
completa reforma
ampliando o seu sa-
lão com um confortavel gabinete reservado exclusiva-
mente ás Senhoras e Senhorinhas, a par de peritos
officiaes para a execução de qualquer modelo em
côrte de cabellos. O seu proprietario attende a todos
os chamados á domicilio pelo telephone 851 Villa.



OS UNICOS
PRODUCTOS
PREMIADOS NO
ESTRANGERO

A' venda nas
boas casas.



LOUISE LORRAINE

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

Revista mensal ilustrada

Collaborada pelos melhores escriptores e artistas
nacionais e estrangeiros.



Vilma Banky e Ronald Colman em "The Dark Angel"



Na praia de Copacabana

D E E L E G A N C I A

A estação é a mais promettedora possível. O Jockey, com o seu novo prado, com a instalação magnífica, luxuosa, e o deslumbramento da paisagem, contará enchentes sobre enchentes. Para comemorar a inauguração começou o rosário das festas inteligentemente traçado. As elegantes duplicam imaginação e presteza nas *toilettes*. Beleza e mais beleza, conjunto de deidades, conjunto de elegancias. Nunca se viu tanta febre, tanta actividade mundana.

Por sua vez o Municipal abriu as portas para as noites lyricas. Pelas tapeçarias cor de esmeralda perpassam os sapatinhos de setim, *lamê*, com os tacões gravados de pedrarias, e os correctos *escarpins* de verniz que os homens usam com as casacas.

Ha publico para tudo. O Lyrico, o tradicional theatro onde luziu toda a fidalguia dos fidalgos antepassados, ainda estremece aos applausos delirantes com que se corôam as celebridades que para lá são contractadas. Não vai por muitos dias, em cinco récitas apenas, a senhora Vera Vergani deu-nos mostras do seu talento raro, da sua sensibilidade artistica muito expressiva. E quanta elegancia! No primeiro acto de *Chimere* (a peça de estréia) trajava ella um vestido de estylo, de *lamê* branco e applicações de velludo cor de fogo; no segundo, um *trois pieces* de *georgette* ferrugem, e no terceiro, um *princesse* de velludo preto bordado a *strass*. Mas não só ella; todas as outras artistas, fizeram apreciadíssima exhibição de custosas *toilettes*.

A platéa completou o quadro. A senhora Santos Lobo, numa friza, vestia de escarlate; a senhora Henrique Vasconcellos, de crêpe bran-



Figuras 1, 2 e 3

co e cocardes de fita; a senhora Alcides Godoy, de *georgette* cravo, *perlê*; e assim, um sem numero de



Figuras 4 e 5

lindas creaturas concorriam para a alegria da noite.

Depois de Vera Vergani, o retorno de Clara Weiss. E para va-

riar, o Sr. Viggiani dá-nos o... *Bataclan*, que já é official nos prazeres do carioca. Após a graça bregeira virá o turno de Claudia Muzio, Schippa (o tenor da moda), Titta Ruffo, etc.

Das companhias nacionaes, a que occupa o Theatro Casino prima pela elegancia das actrizes. A senhora Carmen de Azevedo, em *Meu amor* (peça interessante, leve) traz no primeiro acto, riquissimo vestido franjado e bordado a *strass*, e no ultimo, bem lhe assenta o *trois pieces* de *georgette lavande* e pelles do mesmotom. Ismenia dos Santos, novel e graciosa artista, vestia, no mesmo acto, original pyjama de seda estampada, e os cabellos cortados á maneira do modernissimo "côrte mixto" de A. Fadigas. Como se vê, finissimo, apurado gosto.

O Rio é já uma cidade de grandes bellezas, de grande vida, sob todos os aspectos.

Os figurinos desta pagina, são: fig. 1, costume para menino, blusa de crêpe amarello e calça de velludo preto; fig. 2, vestido de *marocain* branco e *jabot* de renda ocre; fig. 3, vestido de *popeline* rosa, golla e bolsos de crêpe branco festonados de azul marinho; fig. 4, vestido de *kachmyr* esmeralda, viezes de crêpe branco e botões de crystal; fig. 5, vestido para bebê, de crêpe *mousse ciel*. São, todos, modelos do "Ao Trovador".



Baterias de alumínio puro
para cozinha

Wurtemberg

CASA VIANNA

RUA OUVIDOR, 50

Esquina de 1º de Março

ANTONIO VIANNA & CIA.

"SALÃO DOS NOVOS"

Por iniciativa de tres esforços
amantes da arte, o nosso publico

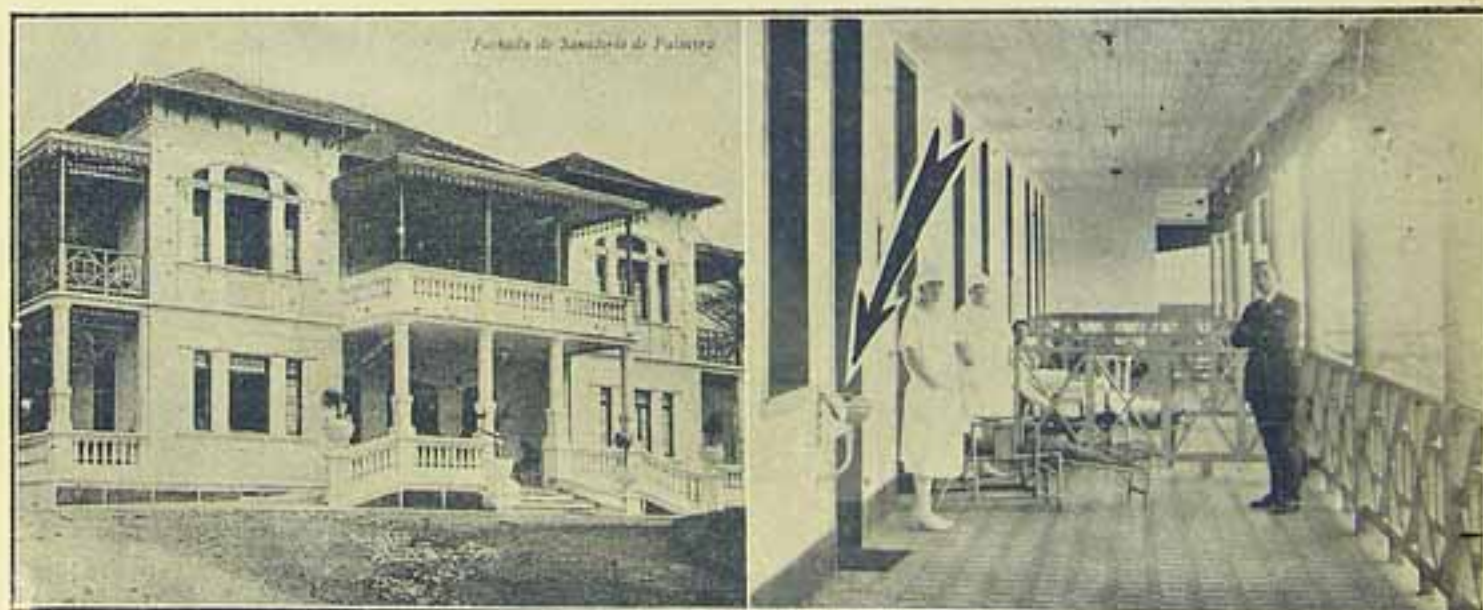
terá, no salão nobre do Palace Hotel, um conjunto de trabalhos que representam os esforços dos que começam a luta para firmar-se na difficil carreira artistica. Chama-se "O Salão dos Novos", e nelle expõem muitos amadores e alguns nomes já consagrados. E' de esperar que os esforços dos Srs. Villarinho, Hernani Irajá e Navarro da Costa, tenham o exito que lhes se pôde augurar pela quantidade de trabalhos recebidos. Entre as pinturas e esculpturas, destacam-se delicados almofadões, colchas, estanhos *repousés*, ceramicas e toda a sorte de trabalhos de arte applicada de algumas das melhores discipulas da professora Julia Archambeau. Esse recanto é o que mais interessa ás mulheres, pois ali têm noção exacta da maneira de enfeitar uma casa com elegancia, sem recorrer aos artigos que andam pelo mercado. Cada objecto daquelles poderá ser feito pela moça habilitada que intentar copial-o, tornando-se uma utilidade de duplo valor artistico e estimativo.



D. Julia Archambeau, que expõe
muitos trabalhos de arte applicada
no "Salão dos Novos".

Damos com prazer esta noticia, porque, hoje, infelizmente, são bem poucas as pessoas que ainda tentam animar aos que fazem da arte um ideal.

"SANATORIO DE PALMYRA" — MINAS



Vista do "Sanatorio de Palmyra", um dos melhores da America do Sul, tendo installada em todas as suas dependencias a Escarradeira "Hygêa", de limpeza automatica sem intervenção manual.

CARTA AMARELECIDA...

Minha (colega) amiga:

Quiz escrever-te estas linhas, agora que a neve dos meus cabellos e as rugas do meu rosto, dão-me uma nova autoridade, para dirigir-me áquella que ha cinco annos me ouve, me aconselha e sobretudo me ama!

Poi lembrando isto, que eu senti mais intensa, a Saudade da tua conversação intelligente...

Não resta a menor duvida que na Vida é tudo uma questão de habito, e que podemos tambem habituarmo-nos á ausencia de um carinho.

Admittimos o que é máo com a lembrança de que já possuímos o bom. Custa-nos porém, concordarmo-nos com a frieza, o esquecimento, quando tinha-mos o consolo de uma palavra amiga, e o amparo de um olhar quasi maternal! Por isso, soffro com esta idéa que me atormenta o cerebro: estou sendo esquecido!

Acostumei-me de tal forma á tua presença, á ineffavel doçura da tua companhia nas minhas noites de serão, quando eu podia dizer-te todos os meus pezaros e todas as minhas illusões, que agora torna-se-me cruel ter que viver sózinho, sem poder manifestar as minhas predilecções litterarias, contar os meus sonhos, saltando enfim pelo espaço, como aguilas cheias de orgulho, o clarim estridente que te apregoara as minhas "últimas-diméreas!"

E foi por não poder conter a Saudade que vasa do meu coração e se espalha pela minha alma, que eu escrevi estas linhas, que, certamente, vão juntar-se ás outras, na obscuridade da tua gaveta de "esquecidos"...

Piloto Mendes

THE SOURO

Não quero que lhe toques:

é o meu thesouro...

comica montanha de ouro vegetal;

olhos a chorar lagrimas escriptas,

mina de pedras tristes

polychromeadas

pela dor.

Perdôa

o meu egoismo:

elle é muito nobre;

mais nobre que o coração de um poeta pobre.

Este thesouro

é toda a minha vida

é toda a minha alma,

meus sonhos de moço,

meus desenganos de velho

pobre thesouro

de poeta pobre...

Minha caneta velha, tão velhinha

a rezar eternamente

no papel

a minha ladainha...

Camilla Soares

(Cataguazes)

SEIOS

DESEN-
V O L V I-
DOS, FOR-
TIFICADOS
e AFORMO-
SEADOS,
com A PAS-

TA RUSSA do DOUTOR G. RICAL. O unico REMEDIO que em menos de dois mezes assegura o DESENVOLVIMENTO e a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saude da MULHER. "Vide os attestados e prospectos que acompanham cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caixa 12\$000; pelo Correio, registada, 15\$000. Pedidos ao Agente Geral J. de Carvalho — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro. Depósito — Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

Para as horas de recreio, a distração mais agradável e variada

6

Leitura para Todos

o melhor magazine mensal editado em lingua portugueza.

A HISTORIA INVENTADA

Perguntei-lhe o que tinha, e ella encolheu os hombros.

— Dôr de cabeça.

Continuamos o silencio. Eu, olhando sem gosto a confusão dos pares em rodopio, em meneios, esfalfados. Ella, segurando a testa, olhando tudo mais indifferente ainda.

Final, descoroçoado, espalmei a mão sobre a mesa, ruidosamente. O "garçon" accudiu. Pedi bebida. E virei-me solícito:

— Que toma?

Ella fitou-me um olhar quasi-ameaça, quasi-fastio:

— Nada. Tenho dôr de cabeça.

Sorri. Apontei a alacridade dos folgazões e, num surto de animação:

— O que precisa é distrahir. Por que não dança?

— Já dansei muito na vida...

Endireitou-se na cadeira. Ficou a me olhar um pouco mais contente, como que voltando á sua verdadeira condição de mulher que precisa sorrir, agradar...

— Dansei tanto que perdi o gosto para a dança, para a vida... Olho: a minha vida em Montmartre (não repare que já vou perdendo a boa pronuncia...), a minha vida, lá, se resumia nisso — num café cantante, onde eu dançava, e num estudante á espera, na sahida... Uma noite, numa cela a sós, entre duas ou tres garrafas de Espumante, elle me pediu que dansasse. Por baixo da capa eu ainda trazia os trajes da minha profissão. Subi na mesa e dansei. E, quando, exhausta, caí nos braços que elle me estendia, já não tinha mais animo para me defender...

— E' um tanto romantico!

Ella levantou-se, procurou a capa. Depois me attrahiu docemente pelo braço.

— Vamos. Que quer? E' menos enfadonho que uma dôr de cabeça. Não acha?

Alberto Hoetting

(Rio Claro)

LEIAM TODAS AS QUARTAS-FEIRAS

CINEARTE

A rainha das revistas cinematographicas

Graphologia

AVISO

Temos inutilizado innumeráveis cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal, e outras, finalmente, escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consultantes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros pedidos regularmente assignados e em papel liso. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

HYPOCRATES (Rio) — Tem uma grande força de vontade mas que só se desenvolve para impulsionar cousas iniciadas por outrem. É impetuoso, colérico, de espirito expansivo e de cerebro seguro. Não perde nunca a idéa do interesse proprio, embora praticando actos que á primeira vista parecem de altruismo... De facto, porém, possui um lindo coração, amoroso e cheio de bondade. Mas é no traço voluntarioso que está o seu maior característico.

DEDÉ (S. Paulo) — É uma grande idealista, cheia de caprichos de imaginação e também de exquisites nos actos e nas palavras. Gosta de parecer original em tudo, sob pretexto de ser mais "chic". Quasi a diríamos "futurista"... E ha muita força na sua vontade, aliás muito discreta por effeito dissimulatório. Propriamente, não ha validade no espirito: ha excesso de... originalidade. Tem alguns repentinos de cohera; predomina,

porém, o trato affavel, muito embora de sinceridade precaria. O coração é francamente bondoso, não obstante gostar de apparentar friezas que julga de bom toqr...

LILICINHA (S. Paulo) — Natureza um tanto idealista, em que predomina, todavia, o senso pratico, logo que se trata de realizar alguma cousa. O idealismo é só para encher tempo... O espirito é muito communicativo, "comercialmente" expansivo, para attrahir sympathias necessarias. Claro está em quem é assim representa uma grande força, embora pareça ter uma vontade muito complacente. Bondade cordial intensa e sempre prompta a se revelar desde que isso não desconvenha a interesses proprios.

S. S. S. (Rio) — Character sorrateiro, desconfiado e inquieto. Vive em constante e surda ebulição. Tem uma vontade pertinaz mas de quasi nenhuma effiçencia para realizações.

CELIA (Rio) — Se foi só para examinarmos os traços correspondentes ao coração, aqui tem a resposta: É dos melhores, pelo menos em bondade. Em amor é um tanto desconfiado e deverá ser, a seu tempo, muito ciumento da posse de seu "objecto amado"... Mas tudo isso desaparecerá, ante a vibração do espirito, que é grande e, naturalmente, fará esquecer contrariedades, duvidas, desconfianças. Além de que, um senso pratico admiravel presidirá sempre ás suas acções, servindo de commutador aos excessos do alarima cordial em que frequentemente se encontra; e um intellecto esclarecido acabará por varrer do seu espirito as fragilidades inspiradoras da sua inquietação.

ZECALITO (Pão de Assucar) — Se ler o nosso aviso na cabeça desta secção deve saber porque motivo o seu escripto não está em condições de ser submettido a um estudo graphologico. Todavia, e jogando só com os elementos aproveitaveis, podemos dizer-lhe que é um individuo de temperamento ardente, mas muito calculista. Ama com facilidade o pujanço, mas se presente os seus interesses contrariados, abandona o caminho seguido e é capaz de caminhar em sentido contrario... É o que se diz de amor pôde-se dizer a respeito de tudo, syntheticamente: ferve em pouca agua mas esfria logo, se percebe que o interesse monetario está indo por agua abaixo. A vontade é forte e ambiciosa, e o coração é frio em bondade.

MORENA (Rio) — Parece ser uma grande egoista, das tues que querem tudo, mas tudo! — para si. Tem o espirito muito penetrante mas não prima pela reflexão. Ha sinais de grande idealismo; entretanto, pôde-se pôr em duvida o predomínio dessa qualidade em face dos característicos contrarios a ella. De facto, a feição pratica é muito mais poderosa; a correcção pela vontade que é de grande ternosia! O coração é frio.

GLORITA (Campinas) — Jesus! que natureza portentosa de imaginação sonhadora! Ao mesmo tempo, apresenta largos traços de desconfiança, ambição e cohera. Uma grande inquietação preside a todos os seus actos. Parece uma creatura que vive numa lucta continua contra si propria... Entretanto, não lhe falta optimismo para vencer tudo e se tornar a mais encantadora parcella do convívio intimo. O seu coração é um thesouro de bondade e ternura.

"Illustração Brasileira"

A RAINHA DAS REVISTAS NACIONALES

**Collaboração literaria e artistica
dos grandes nomes do paiz**

A "Illustração Brasileira" reproduz em trichromia os quadros dos nossos melhores pintores, antigos e modernos, constituindo as estampas publicadas em cada numero a mais bella e interessante collecção que se possa fazer.

LEIAM

Cinearte

A mais completa das revistas cinematographicas

Edição "S. A. O MALHO"

BUDDY (?) — O que se destaca mais na sua personalidade é o traço na expansão verbal, seguido daquelle que indica a força dos instinctos sensuaes. São essas, portanto, as qualidades predominantes no seu temperamento, que, aliás, parece frio e amigo de estar sempre em antagonismo com o meio que o cerca. A vontade é, ás vezes, muito embiçosa; outras, porém, parece desinteressada. Em ambos os casos não tem grande permanencia. Esta só existe no traço luxurioso, que é constante. O coração é intenso e bondoso.

ARYL (Bello Horizonte) — Espirito idealista, sem as demasias que inutilizam a sua efficiencia para a vida pratica. O que o torna pouco sympathico é a exaggerada altivez, só justificavel pelo receio que tem de ser enganada. E, por isso, a natural retracção. Mas a falta de energia d'alma — que é o que isso revela — está largamente compensada por uma grande perspicacia que lhe permite conhecer as más impressões causadas por sua presença, e procurar diminui-las ou mesmo inutilizá-las. Falta-lhe bondade cordial para triumphar nessa lucta; mas é provavel que ainda possa modificar esse máo traço da sua personalidade, pois, a propria perspicacia lhe indicará a conveniencia de ser ou, pelo menos, parecer bondoso...

FLOR DE LOTUS (Rio) — Natureza de espirito muito subtil, metucloso e um tanto implicant... Tem uma grande ambição: a da posse de dinheiro — "sonho" constante: da sua imaginação intersacra. Parece andar sempre em desacordo com as pessoas que a rodeiam e é presa de exquissitas affeições para com gente de humilde condição. Angaria, por isto, dedicações extranhas e, ás vezes, francamente suspeitas, mas que, afinal, lhe causam um prazer indefinivel. E' de uma amabilidade encantadora, porém, de pouca ou nenhuma sinceridade, conforme a pessoa com quem trata. O seu coração não é máo: parece mesmo extremamente bondoso para com certas pessoas.

RASO (Bello Horizonte) — "significado" de sua letra é este: Natureza muito valdosa e cheia de audacia, mas singularmente expansivo. Vontade cheia de decisão e pertinacia, não obstante a falta de segura orientação. Predomina o idealismo em seu espirito activo. Não ob-



stante, é incapaz de um só momento descurar de seus interesses pecuniarios. Tem seus instinctos sensuaes muito desenvolvidos e permanentes, a ponto de ás vezes, comprometter a boa fama de que goza. Mas sendo, seu coração muito bondoso, depressa reconstitue o bom nome que realmente merece.

MARY (?) — Natureza cheia de traços idealistas, mas de curta imaginação. Seu maior prazer é persistir num estado contemplativo, a "solamar" no futuro, mas sem achar "ashida" para as dificuldades de que o vê cercado. Não obstante, explode ás vezes em expansibilidades exaggeradas, que surpreendem. Sua vontade é curta e assim mesmo tímida e dissimulada. E' valdosa, balofamente valdosa, e tem um coração frio e insensível ás desventuras alheias.

SAMARITANA (Pedra) — Não ha que estudar um escripto a lapis. Leia no cabeçalho desta secção o "aviso" á respeito.

H. S. T. (Rio) — Espirito cheio de altaneria, presumpçoso, e em frequente opposição á rotina do meio em que se agita. Tem pelo menos esta valdado: a de ser um adeantado... E', de facto, um homem de caracter, com uma alma bastante nobre e um intellecto regularmente desenvolvido. Mas é evidente a materialidade do seu pensamento, só interrompida, a espaços, por alguma idéa elevada; sem objectivo interesseiro. O seu amor proprio é injustificavel. A vontade é intensa e o coração pouco bondoso.

TIMIDO (São Paulo) — Timido? Só se for á moda de Cornelio Guerra... O que revela a sua graphia é precisamente um homem afeto, ambicioso. Sabe, é verdade, empregar a máo perfeita dissimulação para apparear timidez; mas logo se percebe o artificio. E' até um tipo modelar de constancia na acção, muito embora sua vontade pareça condescendente. Tem um enorme poder de analyse e isso o torna mais forte e mais seguro. Ha vestigios de algum idealismo, eclipsados, todavia, pela materialidade do seu temperamento. O coração é um mytho. Fechado e muito pouco bondoso, parece ser um marco do seu egoismo latente.

NERO (S. Paulo) — Pela graphia ora examinada, trata-se de um personagem muito expansivo, aparentemente, pois existem signaes de grande desconfiança. Ha indícios vehementes de intellectualidade, é certo, porém, que submettida a uma disciplina commercial que a torna em recurso para angariar meios de fortuna. Será um homem que viva da pena? Parece; mas talvez como tabellão ou coisa que o valha... Sua vontade é muito discreta mas forte e de uma continuidade extraordinaria. Tem um coração magnifico, cheio de bondade amor.

LEITURA PARA TODOS

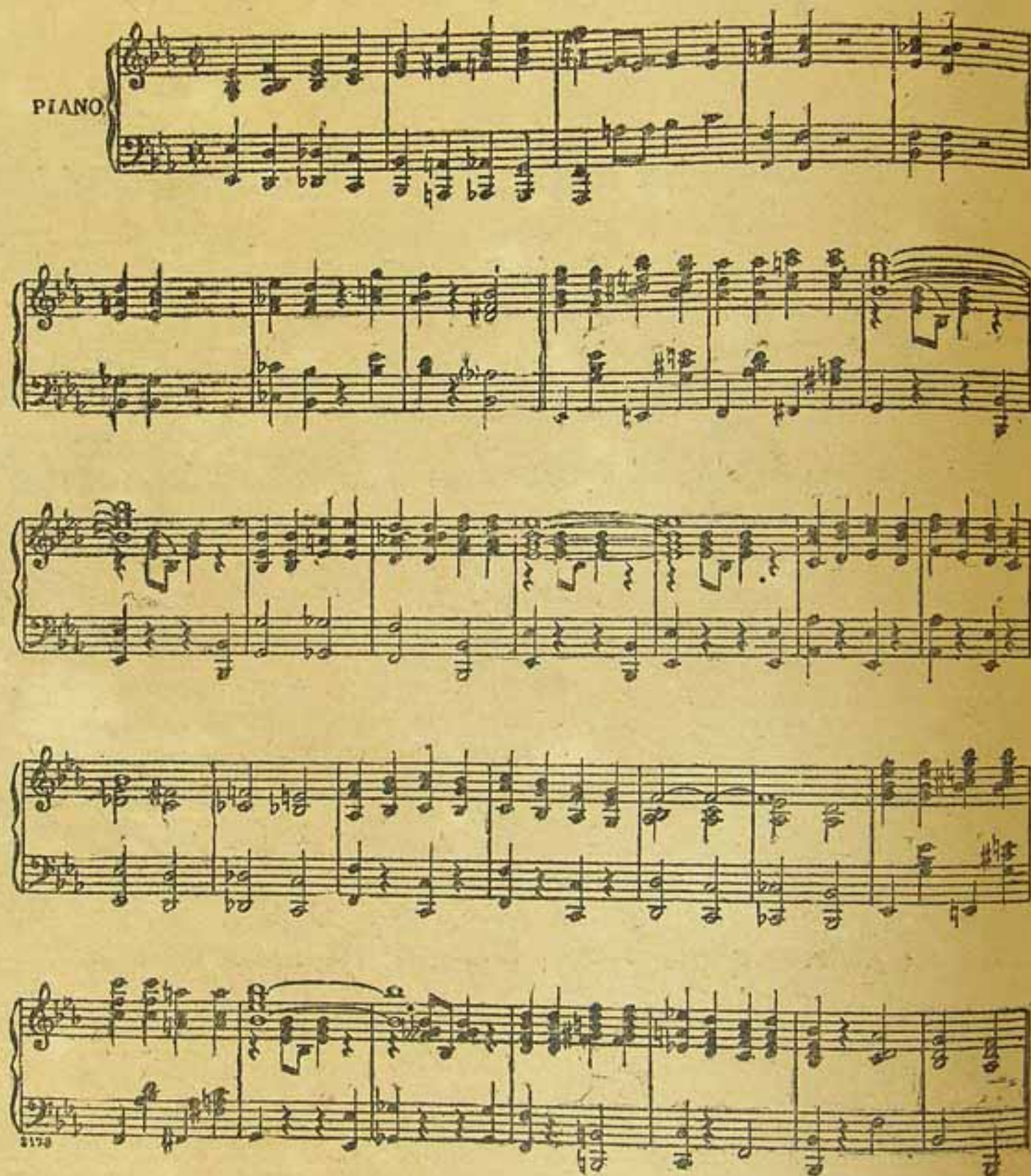
MAGAZINE ILLUSTRADO — COLLABORADO PELOS MELHORES ESCRITORES NACIONAIS E ESTRANGEIROS.

OH, MABEL!

FOX-TROT

Arranjo de AUGUSTO VASSEUR

PIANO



LOTERIA FEDERAL

SABBAO, 24 DE JULHO

100:000\$000

Inteiro — 15\$400 — Decimo 1\$600

UNICA official.
UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.
UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.
UNICA extrahida a vista da publico nesta capital.
CAPITAL: 3.000 contos com DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro Nacional.
PREMIO proprio—R. 1° de Março, 116, com frente para a R. V. de Ilabore, 27, 41.
Extrações diarias às 8½ e às 3 horas nos sabbados.
Pedidos de bilhetes acompanhados de mais 1993 para o porte.



ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA
Collaborada pelos melhores escriptores e artistas nacionaes
e estrangeiros.

Está em preparo o ALMANACH D'O MALHO para 1927

BIBLIOTHECA SCIENTIFICA BRASILEIRA

O QUE VAE SER ESSA GRANDE OBRA

FALA-NOS O SR. PONTES DE MIRANDA

A propósito da organização da Bibliotheca Scientifica Brasileira. O JORNAL procurou ouvir o Sr. Pontes de Miranda, que se vem batendo há algum tempo pela ideia, sendo um dos seus principais propugnadores.

O Sr. Pontes de Miranda nos facilitou as informações de que necessitamos, dando-nos um esboço perfeito do que virá a ser a Bibliotheca, mais tarde, depois da completamente organizada.

Disse-nos que os trabalhos da Bibliotheca estão em pleno andamento, abrangendo ella todos os conhecimentos, mas, principalmente, os que se prendem à vida pratica de hoje.

Ha alguns annos, disse-nos o Sr. Pontes de Miranda, cogito da organização da Bibliotheca, em moldes que possam aproveitar as grandes competencias nacionaes. A Bibliotheca será o nosso movimento de independencia mental, sem injustiça para com os grandes centros em que fomos adquirir os conhecimentos que possuímos.

Não ha na organização da Bibliotheca sentimentos exclusivistas ou regionaes. Não temos preocupações ou preferencias por essa ou aquelle parte do territorio nacional, consideramos por mim simples entidades administrativas.

Na organização do plano obedeci a sugestões praticas, utilizando as lições dos acertos e erros a-hos, para o melhor aproveitamento nosso. Teremos, assim um trabalho mais educativo e melhor ordenado, a offerecer ao publico legente brasileiro.

— Quando começam a sair os volumes?

— Em junho ou julho, mais tres. Este anno, uns quinze. Mais de um por mes, quando tudo estiver em bom andamento. E' pois, uma realidade. Os editores, que tomaram a si a empresa, são decididos. Quero mesmo frisar que os Srs. Pimenta de Mello & Cia. desejariam publicar, não tres, mas dez, logo à entrada. Infelizmente, não estão promptos. Os tres primeiros são o "Tratado de Anatomia Pathologica", do professor Leitão da Cunha, a "Introdução à Sociologia Geral", minha, e o "Tratado de Ophthalmologia", do professor Abreu Filho.

— Qual o programma?

— E' bom que me pergunte antes. E' melhor conhecer o programma e depois o criterio das escolhas, para se ver o alcance deste empreendimento.

Eis o programma:

BIBLIOTHECA SCIENTIFICA BRASILEIRA

I

CULTURA FUNDAMENTAL — 1 Theoria do Conhecimento; 2, Logica; 3, Logica Mathematica; 4, Methodologia; Mathematica; 5, Arithmetica; 6, Theoria dos Numeros; 7-9, Algebra Elementar, Complementar, Superior; 10-12, Analyse Mathematica; 13, Theoria das Funções; 14, Fundamentos da Geometria e Geometria Geral; 15, Geometria; 16, Geometria Analytica; 17, Geometria multidimensional, não euclidianas, não archimedeanas, etc.; 18, Calculo das Probabilidades; 19, Cinematica; 20, Mecanica; 21-22, Physica; 23, Chimica Physica; 24-25, I — Astronomia Mathematica, II — Astronomia Physica; 26, Chimica Geral; 27, Chimica Analytica; 28, Chimica Mineral; 29-30, Chimica Organica; 31-32, Sciencias das Mineraes, I — Crystallographia, II — Mineralogia, III — Geologia; 34 Physica do Globo; 35-36, Geographia, I — Geographia Mathematica, II — Physiographia; 37, Meteorologia; 38, Clima-

logia; 39-40, Biologia Geral; 41-42, Botanica; 43-45, Zoologia; 46, Geographia Mineral; 47, Paleontologia; 48, Biogeographia, I — Phytogeographia, II — Zoogeographia; 49-50, Anthrogeographia, Anthrogeographia do Brasil; 51, Anatomia Geral e Comparada; 52, Anatomia Humana; 53-55, Histologia, Embryologia; 56-57, Physiologia; 58, Morphologia; 59-60, Psychologia, Pedagogia; 61-62, Introdução à Sociologia Geral, Demografia ou Formação das Populações Humanas.

II

COLLECCAO SOCIOLOGICA (ESPECIALMENTE DO BRASIL) — 63-64, Sociologia Geral, Geographia Social; 65-66, Analyse Social; Espaciologia Social; Sociometria; 67, Morphologia Social; 68-69, Demographia — Geographia Demographia; 70, Prehistoria; 71, Archeologia; 72, Geographia Prehistorica e Historia, Geographia Catastrofica; 73, Anthropologia; 74-75, Ethnographia, Ethnogeographia; 76-77, Linguistica, Geographia Linguistica; 78, Sociologia Gnoseologica; 79, Sociologia Esthetica; 80, Sociologia Religiosa; 81 Sociologia Ethica; 82, Sociologia Juridica; 83, Sociologia Politica; 84, Sociologia Economica, Geographia Industrial; 85, Technologia; 86, Ethnologia; 87, Psychologia Social, Pedagogia Social; 88, Sciencia Positiva do Direito; 89, Politica Scientifica; 90, Euzenica.

III

COLLECCAO POLYTECHNICA (ESPECIALMENTE DO BRASIL) — 91, Topographia e Geodesia; 92, Mecanica Aplicada; 93, Resistencia dos Materiaes; 94-95, Astronomia Aplicada, Navegacao; 96, Hydraulica; 97, Engenharia Sanitaria; 98-100, Estradas de Ferro, Geographia Ferroviaria, Legislação Ferroviaria; 101, Estrada de Rodagem, Geographia dos Caminhos, Legislação; 102, Pontes; 104-105, Construção, Cimento Armado; 106-107, Architectura; 108, Estatistica; 109-111, Chimica Industrial; 112, Machinas; 113, Calor e Frio; 114, Electrotechnica; 115, Metallurgia.

IV

COLLECCAO MEDICA (ESPECIALMENTE DO BRASIL) — 116-117, Parassitologia; 118-119, Microbiologia; 120-122, Pathologia Geral, Cancer; 123, Semiotica Medica; 124, Radiologia; 125, Semiotica Cirurgica; 126-132, Pathologia Interna; Apparelio Circulatorio; Apparelio Respiratorio; Hematologia; Doenças Infecciosas; Orgãos Abdominaes; Glandulas de Secreção Interna; 133, Medicina Tropical; 134, Animaes Venenosos do Brasil; 135, Pathologia Cirurgica; 136-137, Anatomia Pathologica; 138, Diagnostico Medico; 139-143, Clinica Medica; 144, Medica Operatoria; 145, Therapeutica Clinica; 146-152, Hygiene; 153-154, Medicina Legal; 155-156, Pediatra; 157, Pediatra Cirurgica; 158, I — Hygiene Mental; 159, Dermatologia; 160, das Crianças; 161, Orthopedia; 162-163, Obstetricia; 164-165, Gynecologia; 166, Urologia; 167, Neurologia; 168-169, Psychiatria, Hygiene Mental; 170, Dermatologia; 171, Syphilographia; 172, Oto-rhino-laringologia; 173-174, Ophthalmologia; 175, Toxicologia; 176, Bromatologia; 177, Pharmacia Galenica; 178, Pharmacia Chimica; 179, Pharmacoognosia; 180-181, Pathologia e Therapeutica Odontologica; 182, Clinica Medica; 183, Diagnostico de laboratório; 184, Chimica e Metallurgia Aplicada.

COLLECCAO ECONOMICA E JURIDICA (ESPECIALMENTE DO BRASIL)

a) Parte scientifica; 184, Introdução à Sciencia do Direito; 185, Methodologia Juridica e Politica Juridica, os Methodos e a Technica; 186, Ethnologia Juridica, Direito Antigo e Geographia Juridica; 187-188, Economica; 189, Finanças; b) Parte de historia e de direito vigente, com applicações criticas da parte scientifica; 189, Direito Preromano, Romano e Postromano; 191, Historia do Direito Nacional; 192, Direito Publico e Constitucional; 193, Direito Administrativo; 194-197, Direito Civil; 198-199, Direito Criminal e Regimen Penitenciario; 200-203, Direito Commercial; 204-205, Theoria e Pratica do Processo; 206-207, Direito Internacional Publico; 208-209, Direito Internacional Privado; 210, Direito Intemporal; 211-214, Direito Social Contemporaneo; Direito da Mulher; Direito Engenico e Sanitario; Direito Industrial; Legislação Operaria.

VI

COLLECCAO AGRONOMICA (ESPECIALMENTE DO BRASIL)

— 215, Chimica Agricola; 216, Entomologia Agricola; 217, Zootechnia; 218, Construções Rurais; 219, Policia Sanitaria Animal; 220, Economia Rural; 221, Semiologia e Clinica Veterinaria; 222-225, Zoocultura; I — Piscicultura, II — Sericicultura; III — Apicultura; V — Ostricoltura; 226, Agricultura; 227-228, Parasitologia dos Animaes Domesticos; 229, Phytopathologia; 230, Industrias agricolas; 231, Machinas Agricolas; 232, Direito Agricola.

— E o lado commercial?

— O lado commercial não me interessa; e, felizmente, os editores attendem a elle sem o sobrepor no lado de interesse social e patriótico. Não se trata de tres ou de vinte volumes; mas de trezentos ou mais, de modo que se tenham, na lingua do paiz, em livros escriptos por especialistas, todos os conhecimentos humanos.

Uns se juntam a outros, por meio de prefacios, que escreverei, e nos quizes attender à materia estudada e mostrarei a ligação com a dos demais volumes, apontarei o que no assumpto fizeram os brasileiros e mencionarei o que se deve ao autor do livro.

— Todos os volumes são uniformes?

— Sim, inteiramente uniformes; variam, apenas, em numero de paginas; uns, quatrocentas; outros, seiscentas; outros, mil. Impressão e papel magníficos, gravuras, trichromias, polychromias, etc.

— Quaes os autores?

— Por enquanto, estão a trabalhar mais de cinquenta professores: Sodré da Gama, da Escola Polytechnica (Algebra); Theodoro Ramos, da Faculdade de Engenharia de São Paulo, que escreverá a "Theoria das Funções"; Otto Rothe (Chimica Organica); Le Cocq de Oliveira (Physica do Globo); Delgado de Carvalho (Physiographia); Sampaio Ferraz (Meteorologia); Delgado de Carvalho (Climatologia); Gustavo Haselmann (Zoologia); Mauricio de Medeiros (Psychologia); Carlota de Moraes e outros (Pedagogia); Lino de Sá Pereira, da Polytechnica (Resistencia dos Materiaes); Tobias Moscoso (Estatistica); Roberto Marinho (Electrotechnica); R. de Sanson (Estradas de Rodagem); Laura Travaes, de Manguinhos, Cesar Pinto, Olympio da Fonseca Filho e Aristides Marques da Cunha (Parasitologia), um grande grupo de Manguinhos (Bacteriologia);

"O LIVRO VERMELHO DOS TELEPHONES"

VANTAGENS QUE OFFERECE

SECÇÃO NOMES — Sendo o único fim deste livro, facilitar a quem o consulte, a procura de qualquer nome ou firma commercial, com a maior rapidez e segurança, nesta secção, os autores tiveram o maximo cuidado em inserir os nomes das casas commerciaes assim como tambem das respectivas firmas.

Por exemplo, a "Casa Santo Antonio" de propriedade dos Srs. Peres Lopes & C. E' obvio que um particular procurará pelo nome da casa, isto é, Casa Santo Antonio, porém qualquer commerciante, banco ou vendedor estrangeiro, procurará pela firma commercial, ou seja, Peres Lopes & C.

O mesmo ocorre com pessoas que têm sobrenomes compostos; uns as procuram por um nome e outros por outro. A unica solução, é fazer estas pessoas figurarem sob as varias letras de seus sobrenomes.

Esta foi a preocupação dos autores nesta secção, a qual será aperfeiçoada e ampliada em cada edição, com a cooperação dos Srs. Assignantes que são os únicos que podem dar as informações necessarias.

SECÇÃO NUMEROS — E' flagrante a utilidade desta secção para todos, tanto commerciantes como particulares. Muitas vezes nos informam que tal numero nos deseja falar; é uma necessidade, quasi uma obrigação, sabermos previamente com quem nos vamos communicar, o que facilmente se consegue, consultando esta secção "Numeros" na qual estão todos os telephones, pela sua ordem numerica, nas respectivas estações, classificadas pela ordem alphabetica.

Muitas vezes tambem, temos notado um numero de telephone que no momento não nos occorre de quem é, nem porque o apontamos. Consultando esta secção, em poucos segundos poderá ser averiguado.

SECÇÃO DE PROFISSÕES — Cada firma figura nos ramos que explora, facilitando assim aos commerciantes uma informação completa de todos os fornecedores ou fabricantes de determinado artigo.

O systema de classificar os assignantes por uma profissão que engloba todos os seus negocios, em especificar suas especialidades, não offerece uma informação pratica, por exemplo: Um senhor é representante, ou importador de Vêlas, Machinas, Armas, etc. — Não ha nenhuma vantagem em figurar como "Representante" ou "Importador", porquanto a pessoa que deseja fazer um negocio de vêlas, não procurará entre os "Representantes", mas sim, directamente na secção "Vêlas" que é o que lhe interessa.

A perfeição desta secção depende tambem das informações que nos enviem os interessados.

Qualquer firma pôde figurar gratuitamente em todas as secções que justifique realmente ser seu negocio.

SECÇÃO RUAS — Representa esta secção a maior novidade e utilidade em materia de informação telephonica. Constantemente se deseja falar para uma determinada casa ou pessoa, da qual se esqueceu o nome. Basta saber-se a rua, para facilmente se encontrar o nome entre os assignantes que figuram na mesma.

São além deste, muitos outros, os auxilios que pôde prestar esta secção; basta dizer, que se pôde por ella obter-se uma ligação com pessoa que não possua telephone, recorrendo-se a um vizinho para casas urgentes cuja importancia os justifiquem. Difficilmente se encontra uma pessoa que se negue a este obsequio.

Um caso real, demonstra bem as vantagens que esta secção offerece: O Sr. H. C. B. residente em Mogy das Cruzes tinha necessidade urgente de se communicar com um amigo, gerente de uma firma em S. Paulo, havia esquecido o nome da firma, o numero do telephone assim como nome e numero da rua.

Como poderia obter uma ligação telephonica? Recorrendo ao LIVRO VERMELHO DOS TELEPHONES e usando-o intelligentemente. — Lembrou-se de um nome de uma casa existente na mesma rua, e procurando-a na secção NOMES, obteve o nome da rua X. Procurou na secção RUAS, entre os assignantes da rua X, facilmente encontrou a firma entre os 20 ou 30 assignantes daquela rua, obtendo immediatamente o numero do telephone.

Isto é um facto e o Sr. H. C. B. relatando-o aos Editores, fez-lhes por escripto o elogio do LIVRO VERMELHO DOS TELEPHONES.

A' venda na

LIVRARIA PIMENTA DE MELLO

Rua Sachet, 34 — Telephone Norte 2641

e em TODAS BOAS LIVRARIAS.

Rocha Vaz (Semiotica Medica e Diagnostico Medico); Duque Estrada (Radiologia); Vieira Romero (Doenças do Apparelio Circulatorio); Vital Brasil (Animaes Venenosos do Brasil); Ernani Alves (Medicina Operatoria); Olintho de Oliveira (Hygiene Infantil); Ovidio Meira (Orthopedia); Jorge de Gouveia (Urologia); Faustino Espôssi (Neurologia); Plinio Olintho, Ernani Lopes e Ulysses Vianna (Psychiatria); Juliano Moreira (Hygiene Mental); J. Marinho (Oto-rhino-laringologia); Abreu Fialho (Ophthalmologia); E. Espinola (Theoria e Practica do Processo); Costa Lima (Entomologia Agricola); Eugenio Rangel (Phytopathologia); Fungos; Manoel do Abreu (Diagnostico radiologico).

Estou a preencher os logares vagos. São muitos.

Assignação esta semana os professores Miguel Couto, Eduardo Rabello e outros. (Do O Jornal, do Rio de Janeiro).

BIBLIOTHECA SCIENTIFICA BRASILEIRA

Editores: Pimenta de Mello & Cia.

Rua Sachet, 34 — Rio de Janeiro

VOLUMES APPARECIDOS:

Tratado de Anatomia Pathologica,

pelo Professor Leitão da Cunha, obra completa dividida em tres

partes, com innumeradas gravuras, dentre ellas muitas a cores — Brochado 365; encadernado..... 40\$000

Introdução á Sociologia Geral,

pelo Dr. Pontes de Miranda, obra que obteve o primeiro premio da Academia Brasileira — Brochado, 16; encadernado ... 20\$000

NO PRELO: Tratado de Ophthalmologia, pelo Professor Abreu Fialho — Chimica Organica, pelo Professor Otto Rothe, Director do Instituto de Chimica da Belle Horizonte — Parasitologia, pelos professores Olympio da Fonseca Filho, Aristides Marques da Cunha, Lauro Travassos e Cesar Pinto.

PULMONALON

NASCIMENTO PEREIRA

Poderoso, energico antiseptico e reconstituente, efficaz nas doenças bronchio pulmonaes e nas tosses rebeldes conforme vallosos attestados de illustres clinicos desta Capital e dos Estados.

EM TODAS AS DROGARIAS

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

A MAIOR EMPRESA EDITORA DO BRASIL
GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO EM 1922

Capital realizado: Rs. 2.000:000\$000

SÉDE NO RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR, 164 — TELEPHONES } GERENCIA: NORTE 5402
Endereço Telegraphico: OMALHO-RIO } ESCRIPTORIO: " 5818
ANNUNCIOS: " 6131

Redacção e officinas: RUA VISCONDE DE ITAUNA, 419 — Telephone Villa 6247

Succursal em S. Paulo: RUA BENJAMIN CONSTANT, 10 — Caixa Postal Q

TELEPHONE CENTRAL 5949

EDITORA DAS SEGUINTE PUBLICAÇÕES:

CINEARTE REVISTA EXCLUSIVAMENTE CINEMATOGRAFICA

"O MALHO" — SEMANARIO POLITICO ILLUSTRADO

"O TICO-TICO" — SEMANARIO DAS CRIANÇAS

"PARA TODOS..." — SEMANARIO ILLUSTRADO MUNDANO

"SEMANA SPORTIVA" — REVISTA DE TODOS OS SPORTS

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" — MENSARIO ILLUSTRADO do GRANDE FORMATO

"LEITURA PARA TODOS" — MAGAZINE MENSAL

"ALMANACH DO MALHO"....

"ALMANACH DO TICO-TICO"

"ALBUM DO PARA TODOS..."

ANNUARIOS

BREVEMENTE O ALMANACH D'O TICO-TICO PARA 1927

EDIÇÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET, 34

Proximo á Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.).....	55000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte.....	25000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno	55000
COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra..	45000
PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort	55000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva	55000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro	55000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya	55000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu	35000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).....	185000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe..	85000

LIÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira.....	55000
COMO ESCOLHER UMA BOA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).....	45000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arcimor	55000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe	105000
TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho	85000
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva.....	25500
QUESTÕES DE ARITHMETICA, theoricas e praticas, livro officialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré.....	105000
INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 165, enc.....	205000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedratico de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 355000, enc.....	405000

Está em preparo o ALMANACH D'O MALHO para 1927

FLUXO-SEDATINA



E' o GRANDE REMEDIO das senhoras.

Combate as COLICAS UTERINAS em 2 horas. Actúa rapidamente nas inflamações do UTERO e dos OVARIOS.

A "FLUXO-SEDATINA" é de acção prompta e eficaz em todos os casos de SUSPENSÕES, irregularidades, REGRAS EXCESSIVAS, falta de regras, REGRAS DOLOROSAS, corrimentos, CATARRHO DO UTERO, flores brancas e accidentes da EDADE CRITICA.

Nos PARTOS é um poderoso auxiliar, porque facilita, diminue as dores e EVITA AS HEMORRAGIAS.

A "FLUXO-SEDATINA" é usada com optimos resultados nos hospitais e maternidades, dando sempre RESULTADOS CERTOS.

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob n. 67, em 26-6-515.

DORYCEDINA

NÃO ATACA O CORAÇÃO

O REMEDIO CONTRA DOR POR EXCELLENCIA

Combate a DOR DE CABEÇA, Rheumatismo, COLICAS, Nevralgias, DOR DE DENTES, Dores nos ossos, com rapidez e segurança.

SEU EFEITO E' SEMPRE POSITIVO

A DORYCEDINA é recommendada com successo contra Grippa e Constipações. Os Resfriados, tão communs devido as constantes mudanças de temperatura em nosso Paiz, abortam promptamente com o uso da DORYCEDINA.

A DORYCEDINA é um medicamento indispensavel; não deixe faltar nunca em sua casa.

Exija sempre nas pharmacias CAPSULAS DE DORYCEDINA, as mais facis de tomar, pelo seu tamanho.

NÃO ATACA O CORAÇÃO

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob n. 1084, em 30-11-22.

GALVAO & C. — Av. S. João, 145 — S. Paulo



JÁ ESTÃO SENDO CONFECCIONADAS AS EDIÇÕES DE 1927 DOS ANNUARIOS "ALMANACH D'O MALHO", "ALMANACH D'O TICO-TICO" E "CINEARTE-ALBUM, ANTIGO 'ALBUM DO PARA TODOS...'".

INSTITUTO ADELITA



SALÕES DE CABELLEIREIROS PARA SENHORAS

A casa mais preferida pela elite carioca; onde se encontra especialistas em cortes de cabelos pelos systemas mais modernos.

ONDULAÇÃO MARCEL e DE COLORAÇÃO em todas as cores

TINTURAS

para os cabellos, em todas as cores, por especialista competente.

DEPILAÇÃO

de sobrancelhas

Manicures e Massagista

PREÇOS:

Cortes de cabellos.....	35000
Ondulação Marcel.....	48000
Depilação de sobrancelhas.....	55000
AVENIDA RIO BRANCO, 151 — 2º andar — Tel. Central 1698. Altos do Cinema Avenida, entrada pelo ELEVADOR.	

Leiam CINEARTE, a mais linda revista cinematographica.

Um preparado que se recommenda



Dr. Joaquim Eduardo Barretto

Attesto que tenho empregado em minha clinica o preparado "VINHO CREOSOTADO", do pharmaceutico JOÃO DA SILVA SILVEIRA, com optimos resultados em todos os casos em que se faz mister robustecer os orgaos respiratorios, assim como tonificar o organismo nos deapauperamentos organicos.

Bahia, 30 de Dezembro de 1925. — Dr. Joaquim Eduardo Barretto — Medico do Serviço de Soccorros de Urgencia da Sub-Secretaria de Saude e Assistencia Publica do Estado da Bahia.



Saúde!

PARA completar os effeitos saudaveis dos exercicios physicos nada ha que se compare á aveia **QUAKER OATS**. Seu valor nutritivo fortifica os musculos e os ossos, robustece os tecidos nervosos; e proporciona uma grande vitalidade. Evitem substitutos Exijam **QUAKER OATS**.

O novo folheto sobre a Saúde tratando do desenvolvimento das crianças, selecção dos alimentos, receitas de cozinha, etc., será enviado gratis a quem o pedir á



M. BARBOSA NETTO & CO.
Rua General Carneiro 65-SOB
Caixa Postal 2333 Rio de Janeiro

Quaker Oats

Em latas e meias latas

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO" — A mais barateira do Brasil
AVENIDA PASSOS, 120 — RIO

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato e servir bem, attestando a preferencia que lhe tem sido dispensada, lança a titulo de reclame aos seus frequentes tres marcas de sua creação



36\$000

Béllissimos e chics sapatos em fina pellica envernizada, preta, com frisos de pellica cor perola; e furtivos de muito effeito, em salto Luis XV.

45\$000

O mesmo modelo em bezerro naco, cor perola, com lindas guarnições de superior pellica, envernizada, cor cereja; artigo chile e duravel, em salto carretel e **RIGOR DA MODA** — Custam nas outras casas 65\$000.

Pelo Correio, mais 2\$500 por par. — Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar



45\$000

Luxuosos e chics sapatos em fino couro naco, cor beige envernizado; com linda tira de pellica cor de ouro enfiada e lindo debrum dourado, ultima novidade, **RIGOR DA MODA**, em salto a Luis XV.

45\$000

O mesmo modelo no mesmo genero, em pellica envernizada cor cereja, com tira e debrum de pellica dourada. Tambem salto Luis XV.

36\$000

Ainda o mesmo modelo, em fina pellica envernizada preta; tambem com tira enfiada, cor de ouro, artigo chile e recommendavel



EXCLUSIVIDADE NO PREÇO

45\$000

Finissimos e vistosos sapatos em couro naco, cor perola; com linda fantasia, sendo: meia gaspaa e peito em fina pellica estampada em ouro — **ESTYLO GUIOMAR** — ultima novidade no genero; confecção de primeira, em salto Luis XV

36\$000

O mesmo modelo em fina pellica preta envernizada, com meia gaspaa de superior bezerro em mais preto, artigo fino, de muito effeito e recommendavel; tambem em salto Luis XV

JULIO DE SOUZA

Para as horas de recreio, a distração mais
agradável e variada é

LEITURA PARA TODOS

o melhor magazine editado em lingua portugueza.

Edição da S. A. "O Malho"



D.N.S.P. Nº 44
20-5-1900

BLENOL

PARA
RINS E BEXIGA,
GONORRHEIAS,
PROSTATITES,
FLORES BRANCAS.
INTERNO E EXTERNO

LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!



OXAROPE SÃO JOÃO

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO
PEITO - COM O SEU USO REGULAR:

1. A tosse cessa rapidamente.
2. As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
3. Aliviam-se promptamente as crises (affeições) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
4. As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammções da garganta.
5. A insomniã, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
6. Accentuam-se as forças e normalisam-se as funções dos órgãos respiratorios.

O Xarope São João encontra-se nas Pharmacias

Alvim & Freitas — Rua do Carmo n. 11 — Sob. — S. Paulo

Pianos allemães

de F. L. NEUMANN, são famosos pela doçura do som e pela qualidade insuperável. Importante e lindo sortimento. Superiores AUTO-PIANOS de incomparável perfeição tecnica.

Grande e variado sortimento de rôlos de musica para quenesquer AUTO-PIANOS de 88 notas.

CASA DIEDERICHS

RUA SETE DE SETEMBRO N. 141 — Rio

A Dieta é inutil

assim como o resguardo para os que se

PURGAM

com o auxilio das deliciasas

PILULAS do D^r DEHAUT

cuja acção é poderosa e suave ao mesmo tempo.

Elas são egualmente agradaveis de tomar.



D^r DEHAUT, 147, Faubourg Saint-Denis, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

MOLESTIAS DAS SENHORAS A MERCETHYLINA E' EFFICAZ

INJECCOES INDOLORES DO SR. DR. ANNIBAL PEREIRA

O Exmo. Sr. Dr. Edgard Braga, illustre clinico da cidade de São Paulo, disse: "... Os resultados obtidos são de tal ordem, que eu, avesso por indole aos reclamos, digo de publico e com satisfação a excellencia do referido medicamento que se applica por meio de injeccões musculares perfeitamente toleradas. Entre diversos casos, dois merecem ser referidos em virtude das graves e antigas complicações de que se curaram. No primeiro tive que lutar contra uma annexite, cystite, rheumatismo pole articular, sem contar a grande e profunda depressão nervosa de que se possuira a doente. No segundo, além do quadro commum ás infecções neisserianas, um esboço de endocardite puzera em risco a vida do cliente. Seis mezes de tratamento bastaram a attenuação desses symptomas e consequente volta dos meus doentes á actividade." *Vende-se em drogarias e pharmacias.*

Informações e literatura a quem as pedir á S. A. Mercethylina — R. Carioca, 40, 1^a — Rio.

EM VIAGEM



Elle dormia muito tranquillamente, pois tinha se deitado no seu leito desde muito cedo afim de chegar ao Rio de Janeiro livre de todo o cansaço.

O leito inferior estava occupado por uma pequena mala de viagem, uma manta de viagem e qualquer outro objecto pertencente à bagagem ligeira de uma excursionista.

Já tinha passado de meia noite, quando o passageiro do leito superior sentiu alguma coisa que cheirava muito agradavelmente e o envolvia numa especie de nuvem de delicias.

Despertou, pois as coisas agradaveis têm ás vezes o poder de vencer os sonhos mais pesados.

— Parece que me deitaram flores! — murmurou com valde olhando bem todo o seu cobertor desde os pés até a cabeça.

Ninguém tinha deitado flores áquelle grande pedante.

— A coisa vem de baixo — disse por fim — e deitou instinctivamente a cabeça para fóra, encontrando uma deliciosa coisa que fazia a sua "toilette" nocturna no leito inferior.

— Boas noites, senhorita, disse finalmente.

— Cavalheiro! — murmurou ella surprehendida e cobrindo-se com os lençóis.

— Deseja o Senhor alguma coisa?

— Nada, nada... Apenas saber de onde provém esse riquíssimo perfume que se exhala...

Olhando, porém, para a senhora não ha que estranhar... Seria mesmo que perguntar a uma rosa: de onde vem esse odor da rosa que...?

— Bom, bom, dir-lhe-hei sob a condição de voltar a dormir muito seccado.

— Dormir... não posso dizer... porém, ficar quieto, isso sim.

E' o mesmo. Pois este perfume nasce desta caixa de sabonetes de Reuter, que acabo de abrir para tirar della um sabonete com que lavei o rosto e as mãos antes de me deitar.

— Como! A senhorita antes de se deitar lava-se com sabonete?...

— Com sabonete de Reuter, sim, senhor e graças a este costume devo a frescura da minha cutis, sua alvura, seu brilho, que não invejo a de um menino de quatro annos; porque o sabonete de Reuter é saúde, immuniidade para qualquer attracção ou sympathia, pelo seu aroma como o Senhor agora pôde julgar-o.

Boas noites!

E nisso correu rapidamente as cortinas.



Tapeçaria DE MAURO

FABRICA DE CORTINAS
STORES E ABAT-JOUR

Abat-jour para sala, de
25000 até 120000 para co-
muna, de 75000 até 250000.
Remettemos para todos os
Estados.

LUA HADDOCK LOBO 73-LOJA
Telephone Villa, 4.463



Ilustração Brasileira

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA

Collaborada pelos melhores escriptores e artistas
nacionais e estrangeiros.

MINORATIVAS PASTILHAS

SANTO REMEDIO PARA AS DOENÇAS DO FIGADO E PRISÃO DE VENTRE

Está em preparo o ALMANACH D'O MALHO para 1927

BELLEZA FEMININA
CUTISOL REIS
 PRODUCTO SCIENTIFICO

Extingue, completamente, as sardas, espinhas, cravos, pannos, manchas, sem irritar a pelle; faz a pelle feia ficar *chic* e mimosa, e a velha ficar nova e bella. Clareia a cutis, fixa o pó de arroz e realça a belleza.

As maiores sumidades medicas do paiz, entre ellas os professores Dr. Miguel Couto, Octavio Rego Lopes, Rocha Vaz e outros attestam a sua efficacia no tratamento da cutis.

Depositarior: ARAUJO FREITAS & C.



Vide os attestados que acompanham as bullas. Toda pessoa que delle faz uso apparenta a mais bella juventude. Para massagens, depois da barba, é o melhor.

Encontra-se á venda em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias desta capital e do Brasil.

Não confundir com as imitações e nomes parecidos, exigir sempre o legitimo "Cutisol Reis".

OURIVES, 88 — RIO

CINEARTE

GRANDE REVISTA CINEMATOGRAFICA

NEMATOGRAFICA

Dentes-brancos bocca limpa - halito puro ?
 só usando a

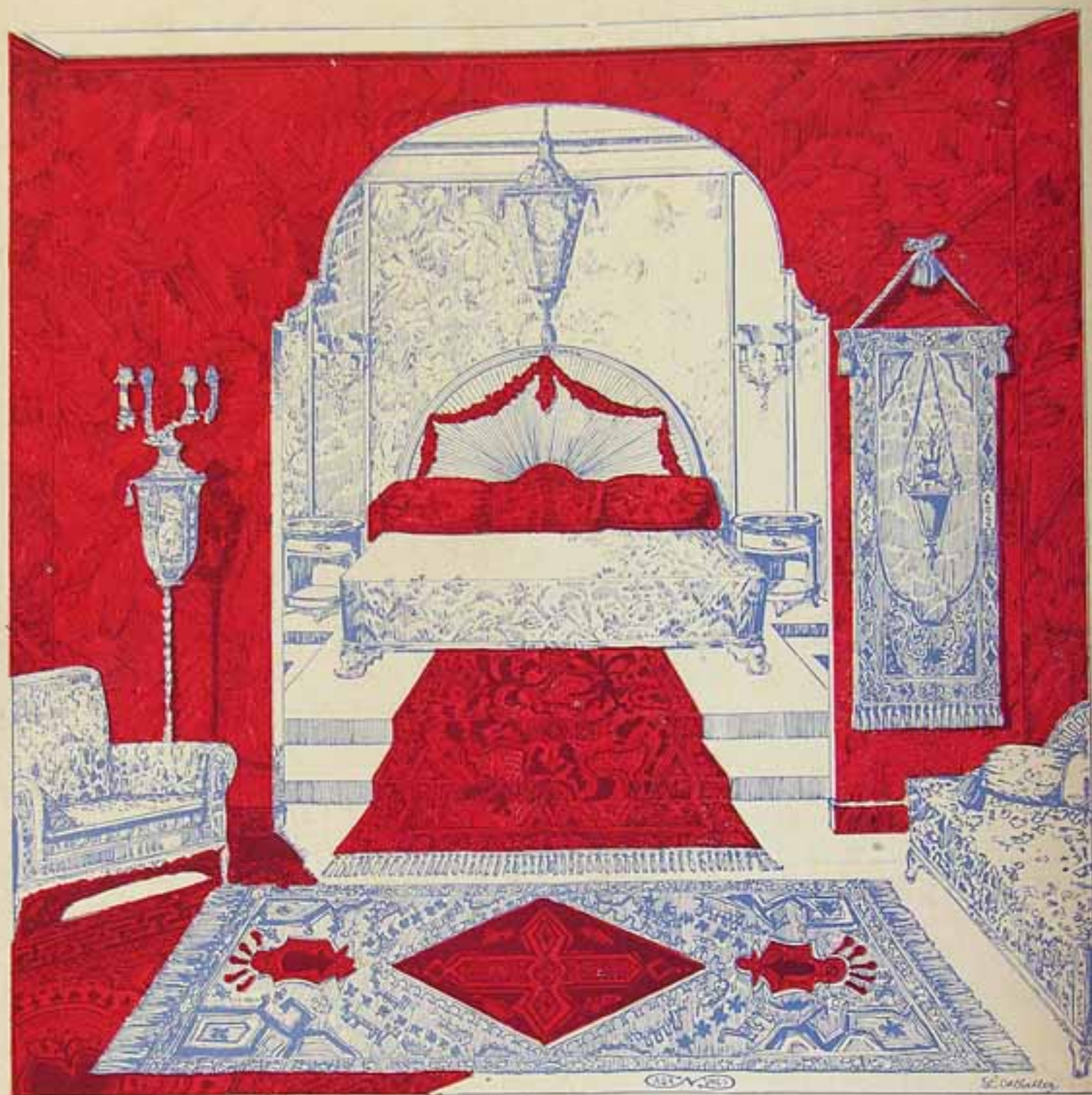
Powla

ORIENTAL
 CRÈME DENTIFRICO

"BEIJA-FLOR"

A VENDA EM TODO O BRASIL -
PERFUMARIA LOPES — RIO

Sabão IRIS o melhor no seu genero



NÃO INSTALLE A SUA RESIDENCIA
SEM VERIFICAR OS PREÇOS DOS NOSSOS
MOBILIARIOS, TAPEÇARIAS, DECORAÇÕES

TECIDOS, CRETONES, ETAMINES, VELLUDOS, CORTINAS, SANÉFAS, REPOS-
TEIROS, STORES, ABAT-JOURS, ETC., ETC.

ASA **UNES**
MARCA REGISTRADA

Premiada Hors Concours na Exposição Internacional de 1922.

65 - RUA DA CARIÓCA, 67 - RIO